



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CAMPUS BACABAL**

**PLANO DO CURSO TÉCNICO EM MEIO
AMBIENTE NA FORMA INTEGRADA AO ENSINO
MÉDIO**

**Bacabal, MA
2018**



Francisco Roberto Brandão Ferreira
Reitor

Ximena Paula Nunes Bandeira Maia da Silva
Pró-Reitora de Ensino

Maron Stanley Silva Oliveira Gomes
Diretor-Geral

Isa Prazeres Pestana
Diretora de Desenvolvimento Educacional

Carlos Alberto Lira Júnior
Chefe do Departamento de Ensino

Francisco Marques de Oliveira Neto
Coordenador do Eixo Ambiente e Saúde

Comissão de Reformulação
Carla Georgea Silva Ferreira
Ana Caroline Pires Miranda
Douglas Rafael e Silva Barbosa
Francisco Marques de Oliveira Neto
Marinalva Gonçalves Oliveira
Neemias Rodrigues Lacerda
Sonadson Diego de Paula Nery



DADOS DO CAMPUS

CNPJ: 10.735.145/0004-37

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

Nome de Fantasia: IFMA - Campus Bacabal

Autorização de Funcionamento: Portaria MEC Nº 1.170, de 21 de setembro de 2010

Endereço: Avenida Gov. João Alberto, S/Nº, Bairro: Areal. CEP: 65.700-000. Bacabal -
MA

E-mail: drg.bacabal@ifma.edu.br

Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2 APRESENTAÇÃO.....	5
2 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	6
2.1 <i>Justificativa</i>	7
2.2 <i>Objetivos</i>	8
2.2.1 Geral	8
2.2.1 Específicos.....	8
3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	8
4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	9
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
5.1 <i>Matriz Curricular</i>	13
5.2 <i>Ementário</i>	14
5.3 <i>Regras de Transição Curricular</i>	75
6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	75
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	76
8 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	78
8.1 <i>Biblioteca</i>	78
8.1.1 <i>Acervo</i>	78
8.2 <i>Instalações e Equipamentos</i>	87
9 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	88
9.1 <i>Corpo Docente</i>	88
9.2 <i>Corpo Técnico-Administrativo</i>	91
10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS.....	92
REFERÊNCIAS.....	93

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

EIXO TECNOLÓGICO	Ambiente e Saúde
CURSO	Técnico Meio Ambiente
MODALIDADE/FORMA	Presencial/Integrada
CAMPUS	Bacabal
CARGA HORÁRIA	3233 h
REQUISITO PARA ACESSO	Ensino Fundamental Completo
FORMA DE SELEÇÃO	Processo Seletivo aberto à comunidade
TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO	Mínimo de 3 anos e máximo de 6 anos
REGIME	Anual
NÚMERO DE VAGAS	40 vagas
TÍTULO CONFERIDO	Técnico em Meio Ambiente
LOCAL DE OFERTA	IFMA – Campus Bacabal
RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO ANTERIOR	Resolução CONSUP/IFMA nº 82/2011



2 APRESENTAÇÃO

O Campus Bacabal está inserido numa região, cujo potencial econômico é dinâmico e os estudos no objetivo de identificar os arranjos produtivos ainda são relativamente poucos, constituindo assim um espaço geográfico ainda carente de estudos e pesquisas no sentido de identificar seu potencial produtivo e fundamentar ações de enfrentamento dos determinantes ambientais e sociopolíticos que atuam como geradores dos baixos índices de desenvolvimento social no município e região, que se refletem nas limitações do capital social regional; observa-se que atividades econômicas tradicionais como o agronegócio vêm cedendo espaço para atividades consideradas mais dinâmicas, como comércio e serviços de saúde entretanto esse dinamismo no campo econômico não têm sido considerado pelas instituições educacionais no município. De outro lado, sabe-se que o Projeto de criação e ampliação dos IFs, possibilidades de inserção das pessoas em processos de formação tecnológica e superior, capacitando-as para atuarem como agentes nos processos de mudanças tão necessárias à promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável da região. Assim, o IFMA Campus Bacabal possui dupla tarefa: promover estudos e pesquisas que possibilitem a identificação de todos os vieses econômicos do município e região identificando os possíveis novos arranjos produtivos bem como oferecer formação de recursos humanos para o desempenho das profissões exigidas pela sociedade e principalmente pela comunidade de Bacabal e tão necessárias para o mercado em contínuas e profundas transformações. Constitui, portanto, um verdadeiro desafio estar permanentemente conectado com as necessidades sociais e econômicas da região em que está presente, contribuindo no atendimento às demandas já existentes e fomentando as potencialidades da região visando também atender às demandas futuras.

Com a concepção clara de que a educação profissional, científica e tecnológica é essencial, não somente para que o município e a região alcancem o nível necessário de desenvolvimento cultural, econômico e social sustentável, mas também para o cultivo da criatividade cultural, para a melhoria do padrão de vida, assim como para a vivência dos direitos humanos, da democracia e do amplo respeito. Nessa perspectiva, todos os cursos ofertados pelo Campus Bacabal são precedidos de audiência e consulta pública cujo objetivo é atender da forma mais específica possível as reais necessidades da comunidade, essa comunicação entretanto não cessa com a elaboração dos projetos de cursos sendo portanto contínua e permanente; seja diretamente através de projetos e ações de pesquisa e extensão ou indiretamente via redes sociais essa comunicação é vital para o Campus, pois



possibilita inclusive, identificar a inserção social e econômica dos formandos e assim promover a avaliação do currículo.

O presente projeto de curso é portanto resultado dessa interação com a comunidade que nos possibilitou através de avaliação e reflexão identificar as fragilidades do currículo, que precisam ser sanadas sob pena de não cumprir seu objetivo, qual seja promover através dos formandos a transformação econômica e social do município e região, nesse caso foi identificado a necessidade de alteração de regime semestral para o modular, com o objetivo de reduzir os índices de evasão em virtude da entrada via processo seletivo acontecer apenas uma vez a cada ano.

A organização do Curso Técnico em Meio Ambiente está estruturada em regime anual com uma matriz curricular definida por disciplinas, dividida em três anos letivos. Ressalta-se que alguns componentes curriculares terão duração semestral, o que não caracterizará a organização do curso em regime modular. Essa organização dar-se-á pela especificidade de alguns componentes curriculares cuja carga são inferiores a 80 horas ou que a distribuição das horas semanais impossibilitaria uma aprendizagem mais efetiva. O regime anual passará a ter validade a partir do ano letivo de 2018.

A modificação do regime modular para o regime anual visa também, além dos objetivos descritos no texto acima, um maior aproveitamento e fixação de disciplinas com carga horária mais longa e maior grau de complexidade. Visto que, no regime modular as disciplinas são mais condensadas o que aumenta a carga horária semanal e provoca um acúmulo de conteúdo. Diante da experiência vivida nos períodos anteriores, constatou-se que, esse acúmulo provoca um menor número de aprovações o que demonstra que é necessária uma mudança visando o maior aproveitamento do aprendizado do corpo discente.

3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS



3.1 Justificativa

O Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio apresenta uma proposta curricular interdisciplinar inovadora que deve resultar na formação de profissionais capazes de compreender a natureza de forma a viabilizar ações que permitam seu gerenciamento sustentado, minimizando os diferentes impactos provocados pelos diversos empreendimentos humanos.

O desenvolvimento urbano e industrial presente no Estado do Maranhão há algumas décadas desafia a harmonia entre crescimento econômico e equilíbrio ambiental sustentável. A poluição e a degradação ambiental têm como causa principal a forma insustentável do uso de seus recursos naturais, além da falta de uma política ambiental, de capacitação técnica, de fiscalização eficiente e de respeito e valorização ambiental.

O município de Bacabal apresenta concentrações populacionais com deficiência de saneamento básico e tal carência de estrutura sanitária resulta no lançamento de efluentes domésticos, resíduos sólidos e industriais, principalmente nas margens dos rios e a céu aberto. Além disso, a interferência do homem no meio ambiente já produz consequências maléficas, como, por exemplo, o assoreamento e a poluição dos afluentes e também a ameaça de extinção de peixes do principal rio que corta o município, o Rio Mearim.

Para prevenir atividades que possam gerar impactos ambientais danosos no município de Bacabal é necessário trabalhar a conscientização ambiental da população com Projetos Educativos e formar técnicos que compreendam e participem mais intensamente dos vários espaços de trabalho existentes na sociedade. Logo, o IFMA precisa estar atento, atualizando-se para contribuir com a formação de profissionais competentes, críticos e criativos.

O presente plano responde, portanto, às necessidades de formação e qualificação profissional de Técnicos de nível Médio para atuarem na área de Meio Ambiente em nosso Estado ou até mesmo para além de nossa região, conferindo à própria comunidade poderes para melhor administrar seus recursos naturais, incentivando-a a usar terras e os recursos hídricos de uma forma não poluidora ou devastadora, proporcionando à região a possibilidade de crescimento econômico e de políticas de gestão de recursos ambientais planejados, atenuando o impacto ambiental negativo das práticas agrícolas e industriais atuais, bem como, de forma indireta, contribuindo para a diminuição da migração de seus habitantes para as grandes cidades.



No intuito de garantir a permanente atualização bem como o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no nível médio o IFMA Campus Bacabal busca garantir a verticalização dos cursos técnicos do Eixo Produção Industrial, Ambiente e Saúde através da oferta do curso de Licenciatura em Química e da Pós-Graduação em Meio Ambiente aplicado ao Ensino de Ciências.

3.2 Objetivos

3.2.1 Geral

Capacitar cidadãos para atuarem numa sociedade em permanente transformação, aplicando e produzindo conhecimentos científicos e tecnológicos, alicerçados em princípios e valores que dignificam o homem e preservem o meio ambiente;

3.2.1 Específicos

- ✓ Desenvolver a capacidade crítico-reflexiva do aluno, através do estudo dos fundamentos socioculturais, científicos e tecnológicos historicamente acumulados, na perspectiva de prepará-lo para o exercício da cidadania e sua inserção no trabalho à luz dos valores políticos, sociais e éticos;
- ✓ Formar Técnicos em Meio Ambiente que desenvolvam projetos para atender aos mais diferentes segmentos da sociedade;
- ✓ Atender a demanda do mercado local e regional de empresas de grande, médio e pequeno porte;
- ✓ Formar profissionais com visão empreendedora e capacidade de autonomia para gerenciar sua própria empresa.

4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso **Técnico em Meio Ambiente** na forma Integrada ao Ensino Médio será ofertado aos educandos que já concluíram o Ensino Fundamental podendo acontecer nas seguintes modalidades:

a) **Aprovação e classificação em processo seletivo aberto à comunidade.** Tendo por base de referência os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental.



b) **Transferência.** Educandos transferidos de outros Institutos Federais de Educação, Centros de Educação Tecnológica, Escolas Técnicas, desde que a transferência atenda aos requisitos legais dispostos na Resolução CONSUP nº 014/2014.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do Curso Técnico em Meio Ambiente na forma integrada, embasado por sólido conhecimento científico e tecnológico está preparado para o mercado de trabalho e a continuação de seus estudos, tendo a flexibilidade e capacidade de se adaptar a novas situações; esse profissional exercerá sua formação profissional e acadêmica dentro dos valores de ética e cidadania.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnico, o profissional em Meio Ambiente estará apto a coletar, armazenar e interpretar informações, dados e documentações ambientais. Elaborar relatórios e estudos ambientais. Propor medidas para a minimização dos impactos e recuperação de ambientes já degradados. Executar sistemas de gestão ambiental. Organizar programas de Educação ambiental com base no monitoramento, correção e prevenção das atividades antrópicas, conservação dos recursos naturais através de análises preventivista. Organizar redução reuso e reciclagem de resíduos e/ou recursos utilizados em processos. Identificar os padrões de produção e consumo de energia. Realizar levantamentos ambientais. Operar sistemas de tratamento de poluentes e resíduos sólidos. Relacionar os sistemas econômicos e suas interações com o meio ambiente. Realizar e coordena o sistema de coleta seletiva. Executar plano de ação e manejo de recursos naturais. Elaborar relatório periódico das atividades e modificações dos aspectos e impactos ambientais de um processo, indicando as consequências de modificações.

Além disso, o Técnico em Meio Ambiente deverá ser capaz de:

1. Atuar em instituições de assistência técnica, pesquisa e extensão rural.
2. Trabalhar em estações de tratamento de resíduos.
3. Desenvolver atividades como profissional autônomo.
4. Realizar empreendimento próprio.
5. Prestar serviços e consultorias a empresas de licenciamento ambiental.
6. Participar de trabalho em Unidades de conservação ambiental.
7. Executar trabalhos em parcerias com cooperativas e associações.



6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como tendo em vista os objetivos do curso e o perfil profissional do egresso.

Durante o curso, teoria e prática se relacionam durante todo o percurso, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional do aluno, a partir do desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico. Dada a natureza do curso e a forte inter-relação entre os conteúdos lecionados.

O currículo também se baseia no princípio de reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, bem como no reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo. Além de observar as determinações legais previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), alterada pela Lei 11.741/2008, a proposta curricular aqui apresentada fundamenta-se no Parecer CNE/CEB 11/2012, na Resolução CNE/CEB 6/2012 e nas normas orientadoras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, na Lei 11.645/2008 que altera a LDB e inclui como obrigatoriedade, a inserção no currículo:

- a) Da temática "**História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**", ministrada em especial nas disciplinas de Artes, de Língua Portuguesa e História que visa à construção de um ambiente escolar favorável que possa contribuir de forma mais sistemática para o enfrentamento do racismo, em suas articulações com as desigualdades de gênero, renda, orientação sexual, área (urbana, rural ou florestal), origem regional ou nacional, existência de deficiência, entre outras. Como ponto central na organização curricular, temos: a valorização da cultura e da história africana e afro-brasileira; o estímulo para o reconhecimento e a valorização de outras perspectivas, conhecimentos, histórias e culturas inseridos no currículo e práticas pedagógicas; e Educação antirracista e não discriminatória.
- b) Da inserção de conteúdo relativos a **Direitos Humanos e prevenção de violência (Lei 13.010/2014)** observando-se o que segue:

A educação em direitos humanos como um dos eixos norteadores de todo o currículo e inserida no **núcleo comum** do mesmo, não deverá ser tratada como uma disciplina,



sendo responsabilidade de todas as áreas de conhecimento de forma a conduzir à emancipação das pessoas, a criticidade e que repudie todas as formas de violência.

Desta forma estão incluídos nas ementas os seguintes temas:

Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias: a) A história dos direitos humanos no âmbito mundial, nacional e local; (situações de violação de direitos e as ações para defesa e promoção da vida humana); b) Princípios éticos e valores humanos; c) Religiosidade e diversidade religiosa; d) Direitos Reprodutivos e Sexuais e) Direitos das minorias (étnicas, sexuais, ciganos, ribeirinhos, quilombolas, deficientes, idosos, dentre outras); h) Direito da criança e adolescente; i) Direito da Mulher – Lei Maria da Penha;

Área das Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias: a) Direitos gerais e individuais para com a saúde; b) Direito ao saneamento básico; c) Direitos Reprodutivos e Sexuais d) Análise dos dados das diversas formas de violência (tais como: violência contra mulher, homofobia, lesbofobia, transfobia, exploração do trabalho infantil, violência sexual contra crianças e adolescentes, prática do Bullying e outros.)

Quanto às abordagens do Ensino e as Metodologias de Trabalho em Educação para Direitos Humanos, poderão ser realizadas atividades como Oficinas, Discussões coletivas, Projetos de pesquisa; vídeos, fotografias e filmes; Debates, seminários; Exercícios de dramatização; entre outros.

c) **Da Exibição de Filmes de produção nacional** (Lei nº 13.006, de 2014)

Atendendo ao disposto na Lei nº 13.006, de 2014, os docentes e/ou a equipe pedagógica, obrigatoriamente, realizarão atividades que envolvam a exibição de filmes de produção nacional respeitando-se o quantitativo mínimo de horas previstas na Lei (2 horas mensais).

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos os quais favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas. Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos técnicos integrados do IFMA/Campus Bacabal estão estruturados em núcleos segundo a seguinte concepção:

a) **Núcleo Comum:** relativo aos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que permeiam o



currículo, de acordo a sua especificidade, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão;

- b) **Núcleo tecnológico:** contempla métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas aos cursos. Composto por disciplinas técnicas complementares, para as especificidades da região, e outras disciplinas técnicas não contempladas no núcleo politécnico.

A proposta curricular em questão está pautada na perspectiva do **currículo integrado** que exige uma ruptura com a hierarquia dos conteúdos, partindo das áreas do conhecimento, relacionando a formação geral com a especificidade da formação. A organização curricular integrada evita a repetição de determinados conteúdos, por já terem sido contemplados em outras componentes disciplinares. Embora organizado de forma integrada, a proposta curricular possibilita a identificação da carga horária dos núcleos comum e tecnológico.

Quanto ao Estágio, este não constitui componente curricular obrigatório para o Curso Técnico em Meio Ambiente. No entanto, caso o estudante opte por fazê-lo deverá protocolar requerimento com declaração da empresa confirmando sua condição de estagiário para as providências cabíveis junto ao setor responsável pelo estágio, observando-se as legislações pertinentes.

Os componentes curriculares estão devidamente relacionados e contextualizados uns com outros, o que possibilita a contração da carga horária total do curso conforme limites estabelecidos no Parecer 11/2012 e na Resolução CNE/CEB nº 6/2012. O curso será desenvolvido de forma presencial, estruturado no Desenho Curricular, em regime anual, com uma carga horária de 3880 hora/aulas de 50 minutos na vigência do curso, totalizando 3233 h.



6.1 Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM MEIO AMBIENTE														
DISCIPLINAS	1º Ano				2º Ano				3º Ano				C.H Total	Hora
	1º Sem.		2º Sem.		3º Sem.		4º Sem.		5º Sem.		6º Sem.			
	C.H		C.H		C.H		C.H		C.H		C.H			
	Semanal	Semestral	Semanal	Semestral	Semanal	Semestral	Semanal	Semestral	Semanal	Semestral	Semanal	Semestral	Hora/Aula	Hora
NÚCLEO COMUM														
Língua Portuguesa	3	60	3	60	3	60	3	60	3	60	3	60	360	300
Matemática	4	80	4	80	4	80	4	80	2	40	2	40	400	333
Física	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240	200
Química	3	60	3	60	3	60	3	60	2	40	2	40	320	267
Biologia	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240	200
História	2	40	2	40	2	40	2	40	3	60	3	60	280	233
Geografia	2	40	2	40	2	40	2	40	3	60	3	60	280	233
Língua Inglesa	2	40			2	40			2	40	2	40	160	133
Filosofia	2	40			2	40			2	40			120	100
Educação Física	2	40	2	40	2	40	2	40					160	133
Sociologia			2	40			2	40			2	40	120	100
Artes			2	40			2	40			2	40	120	100
Língua Espanhola					2	40			2	40	2	40	120	100
LIBRAS*	2	40	2	40									80	67
Subtotal no Núcleo Comum:													2920	2433
NÚCLEO TECNOLÓGICO														
Seminário de Iniciação a Pesquisa	2	40											40	33
Informática Básica	2	40											40	33
Legislação Ambiental	2	40											40	33
Ética e Responsabilidade Ambiental	2	40											40	33
Gestão e Educação Ambiental	2	40	2	40									80	67
Gestão e Marketing			2	40									40	33
Empreendedorismo			2	40									40	33
Higiene e Segurança do trabalho			2	40									40	33
Ecologia					2	40							40	33
Gestão de Recursos Hídricos					2	40							40	33
Química Ambiental					2	40							40	33
Recuperação de Áreas Degradadas e Monitoramento Ambiental							2	40					40	33
Técnicas Básicas de Laboratório							2	40					40	33
Estatística Aplicada							2	40					40	33
Gestão de Resíduos Sólidos e Afluente							3	60					60	50
Avaliação de Impactos Ambientais									3	60			60	50
Metodologia de Projetos Ambientais									2	40			40	33
Cartografia e Geoprocessamento Ambiental									3	60			60	50
Saúde Coletiva											2	40	40	33
Microbiologia											3	60	60	50
Gestão de Recursos Naturais e Unidades de Conservação											2	40	40	33
Subtotal do Núcleo Tecnológico:													960	800
Total:	34	680	32	680	32	640	33	660	31	620	32	640		
Carga Horária Total em Hora/Aula:													3880	
Carga Horária Total em Horas:													3233	
*Carga Horária Disciplina Optativa													Hora/Aula	Hora
													80	67



6.2 Ementário

1º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa I		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
1º/2º	60/60	3/3
OBJETIVOS		
<p>Compreender, produzir e analisar textos orais e escritos em LP, nas diversas situações de interação sócio comunicativas, considerando os vários discursos que circulam na prática social, fazendo o uso adequado de estruturas gramaticais (artigo, substantivo, adjetivo, numeral, interjeição).</p> <p>Compreender e refletir sobre a formação da produção literária em LP (Literatura Portuguesa Medieval, Classicismo português e a prosa no Brasil colônia)</p> <p>Refletir e analisar sobre as formas de constituição do imaginário coletivo nas produções literárias em LP (Barroco e Arcadismo em Portugal e no Brasil), com vista à sua apreciação estética.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Linguagem/Língua/Sociedade. Variedade linguística. Funções da linguagem. Conotação/Denotação.</p> <p>Ortografia. Acentuação gráfica. Formação de palavras. Artigo. Substantivo. Adjetivo. Numeral. Pronome.</p> <p>Texto e textualidade. Coesão e coerência. Gêneros textuais e tipos textuais. Gênero acadêmico: resumo, resenha, debate.</p> <p>Cultura/Arte/Literatura. A linguagem literária. Figuras de linguagem. Gêneros literários: poesia, crônica, conto, teatro. Origem e formação da língua portuguesa. A primeira época medieval. A linguagem da cantiga trovadoresca. A segunda época medieval: O teatro de Gil Vicente. A linguagem do Classicismo renascentista. O Quinhentismo no Brasil (A prosa literária no Brasil colônia).</p> <p>Pronome. Colocação pronominal.</p> <p>Leitura, compreensão e interpretação de textos. Níveis de leitura de um texto. Estrutura do texto. Gênero: notícia. Relato pessoal. E-mail. Entrevista e relatório.</p> <p>A história social do Barroco no Brasil e em Portugal. A poesia de Gregório de Matos. Os sermões de PE Antônio Vieira. A história social do Arcadismo. Os árcades e a Inconfidência.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		



BECHARA, Evanildo. Lições de Português pela Análise Sintática. Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001. CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. Editora Scipione. São Paulo, SP. 2003.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

FARIAS, A. A interpretação do texto e o pretexto. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2000.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.

TERRA, Ernani. Redação: pensando, lendo e escrevendo. São Paulo: Scipione, 2001.

SARMENTO, Leila Lauer. Português: literatura, gramática, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂNDIDO, A. O direito à literatura. Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

GERALDI, J. W. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas: ALB/ Mercado de Letras, 1998.

KLEIMAN, A. B.; MORAES, S. Leitura e interdisciplinaridade. Campinas: Mercado de Letras, 1999. KLEIMAN, A. B. (Org.). Os significados do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à linguística. V. 1. São Paulo: Cortez, 2001. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras/ALB, 1996.

RIBEIRO, B. T; GARCEZ, P. (Orgs.). Sociolinguística interacional. Antropologia, linguística e sociologia em análise do discurso. Porto Alegre: AGE, 1998.

ROJO, R. H. R. (Org.) A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras/Educ, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR: Matemática I

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
1º/2º	80/80	4/4
OBJETIVOS		
Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações – naturais, inteiros, racionais ou reais.		



<p>Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.</p> <p>Utilizar conhecimentos algébricos/ geométricos como recurso para a construção de argumentação.</p>
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)
<p>Conjuntos numéricos. Noções de Lógica. Funções: aspectos gerais. Funções: Afim, Quadrática, Exponencial e Logarítmica. Geometria Plana: congruência, semelhança, áreas, perímetros e círculo.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>CHAVANTE, Eduardo. PRESTES, Diego. Quadrante matemática. 1º ano. 1 ed. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Contexto e Aplicações. Volume 1. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>Giovanni, José Ruy. Matemática completa. José Roberto Bonjorno. 2 ed. renovada. São Paulo. FTD, 2005.</p> <p>IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações. (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>IEZZI, Gelson [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.</p> <p>Lima, Elon Lages e outros. A Matemática do Ensino Médio, vol. 1. 10 ed. Rio de Janeiro. SBM, 2012.</p> <p>Lima, Elon Lages e outros. A Matemática do Ensino Médio, vol. 4. 10 ed. Rio de Janeiro. SBM, 2010.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: Física I		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
1º/2º	40/40	2/2
OBJETIVOS		
<p>Compreender conceitos, leis, teorias e modelos mais importantes e gerais da Física, que permitam uma visão global dos processos que ocorrem na natureza.</p> <p>Utilizar a cinemática na compreensão dos fenômenos físicos presentes no cotidiano.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		



Cinemática: Estudo do movimento uniforme; Estudo do movimento uniformemente variado; Vetores; Lançamentos horizontal e oblíquo; Movimento circular uniforme.

Dinâmica: Os princípios fundamentais da Dinâmica; Trabalho; Energia; Impulso e quantidade de movimento:

Hidrostática: Pressão; Densidade; Teorema de Stevin; Teorema de Arquimedes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

YAMAMOTO, K.; FUKE, L. F. Física para o Ensino Médio. 3ª ed. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2013.

TORRES, C. M. A. et. al. Física: Ciência e Tecnologia. 4ª ed. v. 1. São Paulo: Moderna, 2016.

HELOU, D. R.; NEWTON, V. B.; GUALTER, J. B. Tópicos de Física. 19ª ed. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINI, G. et. al. Conexões com a Física. 3ª ed. v. 1. São Paulo: Moderna, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: Química I

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
1º/2º	60/60	3/3

OBJETIVOS

Compreender os códigos e símbolos referentes à Química Geral, bem como os dados quantitativos, estimativas, medidas e relações, reconhecendo os aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.

Identificar as propriedades físicas dos materiais e substâncias e relacioná-las a aplicações tecnológicas, como em processos de extração e purificação de substâncias.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

A química em nosso cotidiano e seus conceitos fundamentais. A matéria e suas transformações. Atomística. Tabela periódica, classificação e suas propriedades. O estudo das ligações químicas. Funções inorgânicas. Reações químicas. Estequiometria. Estudo dos gases.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOVAIS, Vera Lucia Duarte de; ANTUNI, Murilo Tissoni. Vivá química – volume 1: ensino médio, 1º ed. Curitiba: Positivo, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio, v. 1 e 2. São Paulo: Ática, 2015.



LISBOA, Julio Cezar Foschini. Ser protagonista: Química, 1º ano, 3º ed. São Paulo: SM, 2017

CISCATO, C. A. M.; PEREIRA, L. F.; CHEMELLO, E.; PROTI, P. B. Química 1, 1º ed. São Paulo: Moderna, 2016

BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REIS, Martha. Química, vol. 1 e 2, Editora Ática, 1ª edição, São Paulo, 2014.

PERUZZO, Francisco. M. e CANTO, Eduardo, L. Química na abordagem do cotidiano. v. 1. 4º ed. São Paulo: Moderna, 2010.

ATKINS, Peter; JONES Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3º edição. São Paulo: Bookman, 2006.

RUSSELL, John B. Química Geral. 2º edição, volumes 1 e 2. São Paulo: Pearson, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: Biologia I

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
1º/2º	40/40	2/2

OBJETIVOS

Conhecer as hipóteses e teorias sobre o processo de origem e evolução do planeta e dos seres vivos.

Entender a importância da citologia, reconhecendo a integração e a funcionalidade dos componentes celulares, bem como conhecer os tipos histológicos, compreendendo a sua dinâmica funcional e estrutural para a formação do ser vivo.

Identificar os processos de formação e desenvolvimento embrionário, analisando a importância dos mesmos para o surgimento dos elementos constitutivos do organismo.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Introdução à Biologia. Origem da vida. Bioquímica da Célula. Citologia. Histologia. Embriologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS E MARTHO. Biologia Moderna. Volume 1. 1 ed. Moderna, 2016.

LINHARES, S.; GEWANSZNAJDER, F. Biologia Hoje. Volume 1. 1 ed. Editora Ática. 2016.

CÉSAR E SEZAR. Biologia. Volume 1. 1 ed. Editora Saraiva. 2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



SAVANA, D. & COLS. Coleção vida: A ciência da Biologia. 6 ed. Editora ARTMED. Volume I – Célula e hereditariedade.

SAVANA, D. & COLS. Coleção vida: A ciência da Biologia. 6 ed. Editora ARTMED. Volume II – Evolução, diversidade e ecologia.

COMPONENTE CURRICULAR: História I		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
1º/2º	40/40	2/2
OBJETIVOS		
<p>Compreender a gênese e transformação de sociedades nômades, coletoras e agropastoris, bem como a organização de sociedades na cultura, religião, economia e conflitos envolvendo escravismo, servidão e comércio.</p> <p>Reconhecer o contexto social, os sujeitos sociais, as características étnicas na estrutura vigente nos territórios e a partir da ótica africana e dos nativos brasileiros.</p> <p>Compreender nos processos históricos entre dominação e revolução as conseqüentes transformações, invenções, inovações e modificações na organização e governo de sociedades pelo mundo.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Introdução ao estudo da História; construção, método e análise da fonte histórica; memória, espaço e tempo; sujeito histórico e herói; a ação da Ciência e Cientistas na mudança de expressões e criação de nomenclaturas para identificar a História.</p> <p>Primeiros passos do Ser Humano no espaço mundial e brasileiro: achados arqueológicos, organização social (trabalho, produção de ferramentas, relações sociais e arte), aparelhamento das aldeias aos primeiros estados.</p> <p>Sociedades originais do solo brasileiro (indígenas): caracterização das etnias, ocupação e deslocamento no território, estrutura social, crenças, conflitos entre grupos étnicos, relações com o meio ambiente, herança presente nas culturas atuais.</p> <p>Continente África: fatores para a construção do termo “África” e as origens na identificação e identidade dos grupos étnicos, organização social e a dinâmica das relações sociais, culturais e para o trabalho.</p> <p>Estrutura de Organização Social a partir dos Povos do Oriente Médio, África, Ásia, Grécia e Roma, entre: Trabalho, Escravidão, Técnicas e Tecnologias, Comércio, Religião, Filosofia, Gênero, Política, Estado e outros.</p> <p>Construção de Significados Históricos: Feudalismo, Islamismo, Bizantinos, Formação das Monarquias na Europa; Renascimento Cultural e Científico; Expansão Ultramarina Europeia e o Mercantilismo; Reforma Protestante e a Contrarreforma Católica.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências Humanas e suas Tecnologias. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2006. vl. 3.</p> <p>Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: Ciências Humanas e suas Tecnologias/ Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999. vl. 4.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>SOUZA, Marina de Melo. África e Brasil Africano. – 2. ed. – São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>BLOCH, Marc. Apologia da história, ou, O ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</p> <p>BASCHET, Jérôme. A civilização feudal. São Paulo: Globo, 2006.</p> <p>COOK, Michel. Uma breve história do homem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.</p> <p>ELIAS, Nobert. A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</p> <p>FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.</p> <p>GRIMAL, Pierre. A civilização romana. Lisboa: Edições 70, 2009.</p> <p>LE GOFF, Jacques. A civilização do Ocidente medieval. SP: EDUSC, 2005.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: Geografia I		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
1º/2º	40/40	2/2
OBJETIVOS		
<p>Compreender a dinâmica do espaço geográfico utilizando códigos específicos da Geografia para identificação e interpretação da ocorrência de fenômenos naturais e humanos nas diferentes escalas geográficas.</p> <p>Compreender a demografia mundial, através dos sistemas político-econômicos bem como seus reflexos nas zonas rurais e urbanas, considerando as questões sociais, econômicas, ambientais, políticas e culturais do contexto global, no Brasil e no Maranhão.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Espaço geográfico, território, paisagem, lugar. Representação cartográfica do espaço global e suas tecnologias. O espaço físico e natural segundo seus componentes individualizados, seu funcionamento com enfoque interativo e sua aplicabilidade: estrutura geológica, relevo, clima, vegetação, solo e hidrografia. Degradação ambiental,</p>		



biodiversidade e sustentabilidade dos ecossistemas naturais. Dinâmica populacional. Teorias demográficas. Estruturas da população mundial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOETTEMS, Arno Aloísio; JOIA, Antônio Luís. Geografia: leituras e interação 1. Editora Leya. São Paulo, 2016.

GARCIA, Wanessa; MARTINEZ, Rogério. Contato Geografia 1. Editora Quinteto. São Paulo, 2016.

SOUZA, Flávio Manzatto de; BALDRAIA, André; SUCENA, Ivone Silveira. Geografia 1. 3ª Edição. Editora SM. São Paulo, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Angela Corrêa da; OLIC, Nelson Bacic; LOZANO, Ruy. Geografia: contexto e redes 1. 2ª edição. Editora Moderna. São Paulo, 2016.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização 1. 2ª Edição. Editora Scipione. São Paulo, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa I

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
1º	40	2

OBJETIVOS

Reconhecer o papel dos elementos pré-linguísticos e dos recursos gráficos na construção do sentido de um texto.

Ler e compreender a língua inglesa como instrumento de aquisição de informação e comunicação com outras culturas e grupos sociais.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Elementos lexicais e morfosintáticos característicos dos diferentes tipos de textos (ou sequenciais discursivas). Estruturas gramaticais: Simple Present: affirmative, negative and question forms, personal pronouns, possessive pronouns, adverbs; present continuous, prepositions. Vocabulário: Daily activities, Family, clothes, foods, school stuff. Técnicas de leitura simples (general comprehension, prediction etc).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de leitura em Inglês: ESP – English For Specific Purposes: estágio I. São Paulo: Texto novo, 2002.

LOPES, Carolina. Inglês Instrumental: leitura e compreensão de textos. Recife: Imprima, 2012.

MURPHY, Raymond. English Grammar in use. Cambridge University Press, 2004.



BROWN, D. H.; Teaching by Principles: Na Interactive Approach to Language Pedagogy. New Jersey: Prentice Halls Reagents, 1994.

HUTCHISON, T & WATERS, A.; ESP at the Crossroad. English for Specific Purposes. Estados Unidos: Corvallis, Oregon University State, 1980.

NUNAN, D.; El Diseño de Tarefas para la Class Comunicativa. Inglaterra: Cambridge University Press, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Maria Alice; LOUREIRO, Marise e MITRANO NETO, Nelson. Insight – Inglês para o Ensino Médio. São Paulo: Richmond Publishing, 2004.

THOMSON, A.J. MARTINET, A.V.A Practical English Grammar. Oxford University Press, 2002.

HOFFMANN, J. M. L.; Avaliação: mito e desafio - Uma perspectiva Construtivista. Porto Alegre: Medição, 27 ed. Revista, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia I

SEMESTRE

C.H. SEMESTRAL

C.H. SEMANAL

1º

40

2

OBJETIVOS

Compreender e discutir a importância da filosofia, quais as suas principais características em relação a outras formas de saber e delimitar as especificidades da atitude filosófica, desenvolvendo a capacidade crítica dos alunos, relacionando os mitos gregos, indígenas e africanos, valorizando as especificidades dessas sociedades.

Discutir e refletir sobre o surgimento da filosofia, bem como sobre os seus principais desdobramentos em diferentes tendências para a explicação da realidade.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Filosofia: sentido etimológico. A atitude filosófica. As narrativas mítico-poéticas e as diferenças entre o mito e a filosofia nascente. O mito entre os povos indígenas e africanos e sua importância como forma de explicação dos fenômenos. O nascimento da filosofia (contexto histórico). Os principais períodos da filosofia grega: período cosmológico, antropológico e helenístico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, M. de S. Iniciação à Filosofia. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2016.

COTRIM, Gilberto.; FERNANDES, Mirna. Fundamentos de filosofia. 4. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.



FILHO, Juvenal Savian. Filosofia e filosofias: existência e sentidos. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2016.

____. Ética e Cidadania. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

VASCONCELOS, José Antonio. Reflexões: filosofia e cotidiano. São Paulo: Edições SM, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEITOSA, Charles. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MENDONÇA, Eduardo Prado de. O mundo precisa de filosofia. Rio de Janeiro, 2001.

PRADO Jr., Caio. O que é filosofia. São Paulo: Brasiliense, 1990

COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física I		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
1º/2º	40/40	2/2
OBJETIVOS		
Vivenciar práticas corporais na forma de jogos, utilizando seus códigos, significados, regras e linguagens, correlacionando os jogos competitivos com os cooperativos e suas devidas implicações no mundo do trabalho, recriando possibilidades de crescimento coletivo e posicionamento crítico.		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
Esportes individuais e coletivos. Corpo e saúde. Noções de anatomia. Lazer e suas dimensões. Jogos e suas classificações. Ginástica e suas funções.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2002.		
LOVISOLO, H. Atividade Física, educação e saúde. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.		
HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.		
SOARES, Carmen Lúcia. Educação física: raízes europeias e Brasil. Campinas: Autores Associados, 2001.		



VAGO, Tarcísio Mauro. O 'esporte na escola' e o 'esporte da escola' : da negação radical para uma relação de tensão permanente. Movimento, ano 3, n. 5, p. 4-17, 1996/2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DARIDO, S. C. RANGEL, I. C. A.(orgs). Educação Física na escola. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, p. 141, 2005.

_____. Violência em campo: dinheiro, mídia e transgressão às regras no futebol espetáculo. Ijuí: Unijuí, 2004.

LOVISOLO, H. Atividade Física, educação e saúde. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

FENSTERSEIFER, P. E. e G. Fernando, J. (orgs). Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia I

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
2º	40	2

OBJETIVOS

Compreender que a produção de conhecimento como uma característica de todas as sociedades humanas;

Refletir sobre a importância da Sociologia enquanto disciplina que busca compreender as relações dos indivíduos e o contexto social;

Identificar as questões que norteiam a sociologia, dimensionando sua relevância para convivência humana;

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Processo de construção do conhecimento humano e formação do pensamento sociológico. Surgimento da Sociologia como ciência: contexto histórico e principais correntes sociológicas (Auguste Comte, Émile Durkheim, Karl Marx, Max Weber). Sociologia no Brasil. Importância dos estudos de sociologia para a vida humana. Conceitos básicos de socialização e sociabilidade. Instituições sociais. Comunidades e Agrupamentos Sociais. Classes Sociais, grupos e tribos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Silva Maria de, BRIDI, Maria Aparecida, MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia. São Paulo: Scipione, 2 ed. 2017.

OSTA, Ricardo Cesar Rocha da; OLIVEIRA, Luiz Fernando de. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016. 4ª edição.



AFRANIO, et all. SOCIOLOGIA EM MOVIMENTO. 1ª ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2017.

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia – Introdução à ciência da sociedade 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRYM, Robert J. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson, 2006.

CARMO, Paulo Sérgio do. Sociologia e sociedade pós-industrial: Uma introdução. São Paulo: Paulus: 2007.

DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo. Editora: Martins Fontes. 2013.

LARAIA, Rocque Barros. Cultura: um conceito antropológico. Ed. Vozes.

MARTINS. Carlos, B. O que é Sociologia? São Paulo. Ed. Brasiliense.

COMPONENTE CURRICULAR: Artes I

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
2º	40	2

OBJETIVOS

Compreender a arte enquanto forma de comunicação e sua importância na construção de identidades culturais.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

O que é arte? Funções da Arte. Origem das manifestações artísticas (Arte Primitiva e Arte Greco-romana). As principais linguagens artísticas e seus elementos básicos compositivos. Arte e religião (Arte Medieval, Barroca e Teatro religioso). Arte Indígena e Africana. Arte Popular. Identidade Cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUZOUBEL, Juliana; LIMA MUNIZ, Mariana; ROCHA, Maurílio Andrade; VIVAS, Rodrigo. Arte de Perto. São Paulo: Leya, 2016.

BORGES; RIBEIRO. Estudo Dirigido de Artes: Ensino Médio. Brasília: Editora do Centro, 2011;

FERRARI, Pascoal; FERRARI, Solange; SARDO, Daniela; SARDO, Fábio. Arte por toda parte. São Paulo: FTD, 2016.



FRENDA, Perla; GUSMÃO, Tatiane; - BOZZANO, Hugo. Arte em interação. São Paulo: IBEP, 2013.

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBERO, Estela. "Artes indígenas": diversidade e relações com a história da arte brasileira. Curitiba: Revista Científica, V. 15, p. 111-124, 2010.

BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BEVILACQUA, Juliana; SILVA, Renato. África em artes. São Paulo: Museu Afro Brasil, 2015.

HELIODORA, Barbara. O Teatro explicado aos meus filhos. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

NUNES, Fabrício. As artes indígenas e a definição da arte. Curitiba: Embap, Anais do VII Fórum de Pesquisa Científica em Arte, 2011.

ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

SANTOS, Luciano. As identidades culturais: proposições conceituais e teóricas. Coxim – MS, Revista Rascunho Cultural, V. 12, Nº 4, p. 141-157, 2011

COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
1º\2º	40/40	2/2

OBJETIVOS

Estabelecer os fundamentos teóricos e práticos do aprendizado da LIBRAS para alunos ouvintes e promover o ensino bilíngue e a interculturalidade.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

A Língua de Sinais Brasileira e a constituição linguística do sujeito surdo. Noções básicas de fonologia e morfologia da Libras. Noções básicas de morfossintaxe. Noções básicas de variação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Lei Nº 10.436/2002 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

LACERDA, Cristina B.; GÓES, Maria Cecília Rafael de (orgs.) Surdez processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000.

QUADROS, Ronice Muller de. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.



CAMPELLO, Ana Regina. LIBRAS Fundamental: livro didático de língua de sinais brasileira para crianças e adultos, surdos ou ouvintes. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2008.

PIMENTA, Nelson e QUADROS, Ronice Muller. Curso de Libras 1. 4ed. Rio de Janeiro: LSB Vídeo / Vozes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LODI, Ana Cláudia B; HARRISON, Kathryn M.P; CAMPOS, Sandra R.L. e TESKE, Ottmar (orgs). Letramento e Minorias. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras.1998.

SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria. Educação de surdos. 4. ed. São Paulo, SP: Summus Editorial, 2007. 207 p. (Coleção Pontos e contrapontos). ISBN 9788532304001 (broch.).

COMPONENTE CURRICULAR: Seminário de Iniciação a Pesquisa

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
1º/1	40	2

OBJETIVOS

Refletir sobre a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão no IFMA.

Conhecer atividade de pesquisa no IFMA, a pesquisa aplicada e suas tecnologias sociais e a pesquisa no curso.

Compreender os elementos constitutivos de um projeto de pesquisa na área técnica.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

A contribuição da pesquisa para o desenvolvimento científico e tecnológico. Orientação a pesquisa e as atividades acadêmicas. Tipos de pesquisa. Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e as suas regras. 12 ed. São Paulo: Loyola,2007.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PÁDUA, Elisabete M. Marchesini de. Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática. 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000. 120 p.

Rea, L. M.; Metodologia de Pesquisa - Do Planejamento à Execução, Editora : Thomson, 2000.



Periódicos Capes, em www.periodicos.capes.gov.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

O ÓLEO de Lorenzo (Filme). Direção: George Miller. Produção: Doug Mitchel e George Miller. Intérpretes: Nick Nolte; Susan Sarandon; Peter Ustinov; ZackO?malleyGreenburg e outros. Universal Pictures Internacional B.V.; Microservice Tecnologia Digital da Amazônia, 1992. 1 DVD (129 min.), son., color.

SILVEIRA, Cláudia Regina. Metodologia da pesquisa. 2 ed. rev. e atual. Florianópolis: IF-SC, 2011.

ROCHA, Ruth. Pesquisar e aprender. São Paulo, Scipione, 1996.

SANTOS, Márcio. Sem copiar e sem colar: atividades e experiências. Positivo: Curitiba, v. 4, n. 2, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: Informática Básica

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
1º/1	40	2

OBJETIVOS

Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento.

Relacionar e descrever soluções de software para escritório.

Operar softwares utilitários e softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Introdução a informática: Histórico, Computador, Dispositivos, Internet. Editores de textos. Planilhas eletrônicas. Software de apresentação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008.

NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.

A P William, Informática: Microsoft Office Word 2010 e Microsoft Office Excel 2010. 1edição, Érica, 2012



D de Fátima. Windows 7: simples e rápido, 1a. edição, Viena, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2004.

NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books, 2005.

SCHAFF, Adam. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: Legislação Ambiental

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
1º	40	2

OBJETIVOS

Interpretar a evolução da questão ambiental à luz dos conhecimentos jurídicos e compreender a importância dos preceitos legais nos processos de fiscalização, restauração e proteção ambiental.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

O Direito Ambiental no Brasil. A evolução histórica da legislação ambiental. Relatório Brundtland. Desenvolvimento Sustentável. Princípios Fundamentais do Direito do Ambiente. Fundamentos Constitucionais de Defesa e Proteção do Meio Ambiente. Leis Ambientais e Ordenamento Jurídico na Tutela Ambiental. Política Nacional de Meio Ambiente. As Constituições Brasileiras e o Meio Ambiente. CF/88, capítulo VI, artigo 225, parágrafos e incisos. Instrumentos de Defesa Ambiental. Obrigações do Poder Público para o Meio Ambiente. As Entidades de Representação Popular Responsabilidades Civil e Criminal por Danos ao Meio Ambiente. Lei dos Crimes Ambientais 9605/98 e Responsabilidade Penal Conteúdo Mínimo do EIA-RIMA. A Responsabilidade Administrativa e o Poder de Polícia Administrativa Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2010.

LEME MACHADO, Paulo Affonso. Direito ambiental brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2007.

MILARÉ, Édis. Direito do ambiente: doutrina, jurisprudência, glossário. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEITE, José Rubens Morato. Dano ambiental: do individual ao coletivo extrapatrimonial: teoria e prática. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2010.



NETO, Nicolau Dino. Crimes e infrações administrativas ambientais. Belo Horizonte, Del Rey, 2011.

SILVA, José Afonso. Direito Ambiental Constitucional. São Paulo: Malheiros, 2007.

TRENNEPOHL, C. & TRENNEPOHL, T. D. Licenciamento Ambiental. São Paulo: Editora Impetus, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: Ética e Responsabilidade Ambiental		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
1º	40	2
OBJETIVOS		
<p>Analisar, discutir e sintetizar questões relacionadas a conceitos, princípios e fundamentos da ética ambiental para promover uma reflexão sobre o significado do que é a ética e as principais questões relacionadas à gestão do meio ambiente.</p> <p>Investigar as principais questões éticas relacionadas à gestão ambiental urbana, sobretudo aquelas que dizem respeito à sustentabilidade ambiental.</p> <p>Identificar problemas ambientais gerados pela falta de planejamento e de uma gestão ética dos recursos ambientais.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Distinção conceitual: Eticidade, Moralidade, Legalidade e Deontologia. Bioética. Direitos individuais e coletivos, direitos sociais. Desenvolvimento Sustentável e Epistemologia Ambiental. Paradigma Ecológico.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>CAPRA, F. As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2002.</p> <p>SACHS, I. Ecodesenvolvimento: crescer sem destruir. São Paulo: Vértice, 1986.</p> <p>TRINDADE, A. A. C. Direitos humanos e meio ambiente: Paralelo dos sistemas de proteção internacional. Porto Alegre: Sérgio Fabris, 1993.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		



ARENT, H. A condição humana. Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

MACHADO, P.A.L. Direito ambiental brasileiro. Ed. RT. SANTOS, B. S. Para um novo censo comum: a ciência, o direito e política na transição paradigmática. São Paulo: Cortez, 2005b

TOFFLER, A. A terceira onda. Rio de Janeiro: RECORD, 1980. GONÇALVES, Carlos Walter Porto. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão e Educação Ambiental		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
1º\2º	40/40	4/4
OBJETIVOS		
Relacionar as diferentes abordagens da educação ambiental com a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável. Conhecer os princípios da Gestão ambiental no âmbito público e privado.		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
Conceitos e abordagens da Educação Ambiental. Desenvolvimento Sustentável e consumo responsável. Questões ambientais globais e no Brasil. Projetos em Educação Ambiental. Objetivos, finalidades, fundamentos e princípios básicos da gestão ambiental. A questão ambiental sob o enfoque econômico. Introdução ao Sistema de Gestão Ambiental (ISO-14001 e 14004). Política ambiental. Planejamento do processo de um SGA. Áreas e/ou serviços envolvidos na elaboração, implementação e operação do SGA. Medição e avaliação do SGA.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo, ROMERO, Marcelo de Andrade e BRUNA, Gilda Carlet. Curso de gestão Ambiental. Barueri-SP: Manole, 2004. DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9º Ed. Gaia. Brasília, 2010. SEIFFERT. Maria Elizabete Bernardini. Sistema de Gestão Ambiental (SGA – ISSO 14001). Editora Fapesp. São Paulo, 2015.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DONAIRE, Denis. Gestão Ambiental na Empresa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.		



COMPONENTE CURRICULAR: Gestão e Marketing		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
2º	40	2
OBJETIVOS		
<p>Conhecer os principais conceitos de marketing, suas ferramentas e sua aplicação.</p> <p>Identificar as principais estratégias de marketing a fim de conhecer as necessidades e desejos do consumidor para a tomada de decisão.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Introdução ao Marketing. Conceitos Centrais do Marketing. Segmentação de Mercado. Comportamento do consumidor. Ferramentas e composto do Marketing.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ROSA, Marcos Paulo. Métodos e Ferramentas do Marketing. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios e casos. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>KOTLER, P; KELLER, K. L. Administração de marketing. 12ª ed. São Paulo: Editora Person, 2012.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações a realidade brasileira. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
2º	40	2
OBJETIVOS		
<p>Fortalecer a importância do desenvolvimento da cultura empreendedora através dos procedimentos para planejar e estruturar um empreendimento.</p> <p>Compreender as relações estabelecidas do ser empreendedor até a confecção do plano de negócios.</p> <p>Analisar os princípios do perfil empreendedor e suas influências no sentido de identificar características e prospectar oportunidades.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		



Origem do empreendedorismo. O Empreendedor. Tipos de empreendimentos. O novo empreendimento. O produto e a venda. O Empreendedorismo e as pessoas. Plano de negócio. Empreendedorismo e inovação em negócios sustentáveis. Incubadoras de empresas. Startups.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAUTHIER, F.A.O.; JUNIOR, S.L.; MACEDO, M. Empreendedorismo –Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

PINCHOT, G. Intraempreendedorismo na prática: um guia de inovação nos negócios. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

SALIM, C.S. et al. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FILLION, L.J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários – gerentes de pequenos negócios. Revista de Administração. São Paulo, v.34, n.2, p.5-28, abr/jun. 1999.

NETO, F.P. de M.; FROES, C. Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: Higiene e Segurança do Trabalho

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
2º	40	2

OBJETIVOS

Aplicar os conhecimentos de higiene e segurança do trabalho para prevenção de doenças e acidentes no ambiente laboral

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Histórico e evolução da segurança do trabalho. Agentes ambientais. Acidentes e riscos: conceito, definições, conforme a legislação e normas regulamentadas. Equipamentos de proteção individual e Equipamento de proteção coletiva. Causa e consequência de Acidentes. Prevenção de acidente no laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORAIS, Giovanni Araújo. Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho. Rio de Janeiro: Editora GVC, 2011. Volumes 1.

SALIBA, Tuffi. Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo: LTR, 2008.



TAVARES, José da Cunha. Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho. São Paulo: Editora SENAC, 2008.

BARBOSA, Adriano Aurélio Ribeiro. Segurança do Trabalho. 1ªed. Curitiba: Livro Técnico, 2006.

ABRAHÃO, Júlia (et al). Introdução à ergonomia: da prática à teoria. São Paulo: 1ª edição: Blucher, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SPINELLI, Robson et al. Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 5.ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

COUTO, Hudson de Araújo. Os princípios da ergonomia aplicada ao trabalho em 40 lições. Belo Horizonte Editora Ergo, 2016.

2º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa II		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
3º/4º	60/60	3/3
OBJETIVOS		
<p>Identificar e compreender as estruturas gramaticais (verbo, conjunção, preposição e pronome) fazendo uso adequado dessas nos vários contextos sócio comunicativos.</p> <p>Compreender e refletir sobre a produção literária do Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo no Brasil e em Portugal, e as influências sofridas pela sociedade nesse período.</p> <p>Identificar e produzir textos que explorem a intertextualidade e construir textos relacionados ao contexto sociocultural atual (chat e e-mail).</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Conjunção. Preposição. Advérbio. Interjeição. Verbo. Pontuação. Crase.</p> <p>Elementos formais da narrativa (foco, personagens, espaço, tempo, enredo, narrador, verossimilhança). Estrutura narrativa profunda. Gêneros narrativos. Romance.</p> <p>A história social do Romantismo. A linguagem da poesia romântica. O romantismo em Portugal e no Brasil. A poesia romântica brasileira. A prosa romântica brasileira. Estudo: conto, novela.</p> <p>Frase, oração e período. Transitividade verbal. Estudo do período simples: aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos. Sintaxe: sujeito e predicado. Vocativo e aposto.</p>		



Intertextualidade para a produção de texto. Gênero técnico-administrativo: Resenha, crítica, artigo de divulgação científica.

A história social do Realismo/ Naturalismo/ Parnasianismo em Portugal e no Brasil. A prosa de Eça de Queiroz. A prosa de Machado de Assis e Aluisio de Azevedo. A história social do Simbolismo em Portugal e no Brasil. A história social do Simbolismo e do Parnasianismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. Lições de Português pela Análise Sintática. Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Editora Lucema. Rio de Janeiro, RJ. 2001. CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. Editora Scipione. São Paulo, SP. 2003.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

FARIAS, A. A interpretação do texto e o pretexto. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2000.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.

TERRA, Ernani. Redação: pensando, lendo e escrevendo. São Paulo: Scipione, 2001.

SARMENTO, Leila Lauar. Português: literatura, gramática, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂNDIDO, A. O direito à literatura. Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

GERALDI, J. W. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas: ALB/ Mercado de Letras, 1998.

KLEIMAN, A. B.; MORAES, S. Leitura e interdisciplinaridade. Campinas: Mercado de Letras, 1999. KLEIMAN, A. B. (Org.). Os significados do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à linguística. V. 1. São Paulo: Cortez, 2001. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras/ALB, 1996.

RIBEIRO, B. T; GARCEZ, P. (Orgs.). Sociolinguística interacional. Antropologia, linguística e sociologia em análise do discurso. Porto Alegre: AGE, 1998.

ROJO, R. H. R. (Org.) A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras/Educ, 2000.



COMPONENTE CURRICULAR: Matemática II		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
3º/4º	80/80	4/4
OBJETIVOS		
<p>Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.</p> <p>Empregar conhecimentos algébricos/ geométricos como recurso para a construção de argumentação.</p> <p>Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Sequências: Progressão Aritmética (PA) e Progressão Geométrica (PG). Trigonometria: no triângulo retângulo (revisão) e no ciclo trigonométrico e funções trigonométricas (ênfase em $\sin x$, $\cos x$ e $\tan x$). Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares. Geometria Espacial: poliedros, áreas e volumes.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CHAVANTE, Eduardo. PRESTES, Diego. Quadrante matemática. 2º ano. 1 ed. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Contexto e Aplicações. Volume 2. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>Giovanni, José Ruy. Matemática completa. José Roberto Bonjorno. 2 ed. renovada. São Paulo. FTD, 2005.</p> <p>IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações. (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>IEZZI, Gelson [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.</p> <p>Lima, Elon Lages e outros. A Matemática do Ensino Médio, vol. 1. 10 ed. Rio de Janeiro. SBM, 2012.</p> <p>Lima, Elon Lages e outros. A Matemática do Ensino Médio, vol. 4. 10 ed. Rio de Janeiro. SBM, 2010.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR: Física II		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
3º/4º	40/40	2/2
OBJETIVOS		
<p>Aplicar conceitos, leis, teorias e modelos trabalhados em sala de aula a situações cotidianas próximas da realidade social, tecnológica e ambiental.</p> <p>Analisar criticamente hipóteses e teorias, conhecendo como se procede a sua evolução e desenvolvendo o pensamento científico e crítico.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Termometria: Temperatura e calor; Medida de temperatura; Escalas termométricas; Relações entre as escalas.</p> <p>Dilatação Térmica: Dilatação linear; Dilatação superficial; Dilatação volumétrica; Dilatação dos líquidos.</p> <p>Calorimetria: Calor; Capacidade térmica de um corpo; Equação fundamental da calorimetria; Princípio da troca de calor; Fases da matéria; Fusão; Vaporização; Calor latente; Calor específico; Gráficos. Transmissão de Calor: Transmissão por condução; Transmissão por convecção; Transmissão por irradiação.</p> <p>Estudo dos Gases: Gás perfeito; Transmissões gasosas; Equação geral dos gases perfeitos; Equação de Clapeyron.</p> <p>Termodinâmica: Trabalho sob pressão constante; 1ª lei da Termodinâmica; 2ª lei da Termodinâmica; Ciclo de Carnot.</p> <p>Óptica Geométrica: Princípios da óptica geométrica; Corpo luminoso e corpo iluminado; Raio de luz; Transparência, translucidez e opacidade; Velocidade da luz e espectro visível; cores dos corpos. Reflexão: Leis da reflexão; Formação de imagens; Espelho plano; Espelhos Esféricos; Construção geométrica das imagens; Lei de Gauss; Estudo analítico. Refração: Leis da refração; Ângulo limite; Dioptro plano; Lâmina de faces paralelas.</p> <p>Ondulatória: Movimento harmônico simples, suas equações e gráficos; Oscilador harmônico simples; Pêndulo simples. Ondas: Classificação; Velocidade de propagação de uma onda; Ondas periódicas; Reflexão de um pulso; Refração de um pulso. Fenômenos Ondulatórios: Reflexão de ondas; Refração de ondas; Difração; Polarização de ondas; Superposição de ondas; Ondas estacionárias.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
YAMAMOTO, K.; FUKE, L. F. Física para o Ensino Médio. 3ª ed. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2013.		



TORRES, C. M. A. et. al. Física: Ciência e Tecnologia. 4ª ed. v. 2. São Paulo: Moderna, 2016.

HELOU, D. R.; NEWTON, V. B.; GUALTER, J. B. Tópicos de Física. 19ª ed. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINI, G. et. al. Conexões com a Física. 3ª ed. v. 2. São Paulo: Moderna, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: Química II

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
3º/4º	60/60	3/3

OBJETIVOS

Reconhecer, analisar e calcular parâmetros quantitativos em transformações químicas que ocorrem em soluções, em sistemas térmicos, cinéticos e eletroquímicos.

Identificar as unidades de medida, usadas para diferentes grandezas.

Compreender a Química como um instrumento na resolução de problemas e descrição de fenômenos .

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Estudo das soluções. Propriedades coligativas. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químico. Eletroquímica. Radioatividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOVAIS, Vera Lucia Duarte de; ANTUNI, Murilo Tissoni. Vivá química – volume 2: ensino médio, 1º ed. Curitiba: Positivo, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio, v. 1 e 2. São Paulo: Ática, 2015.

LISBOA, Julio Cezar Foschini. Ser protagonista: Química, 2º ano, 3º ed. São Paulo: SM, 2017

CISCATO, C. A. M.; PEREIRA, L. F.; CHEMELLO, E.; PROTI, P. B. Química 1, 2º ed. São Paulo: Moderna, 2016

BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



REIS, Martha. Química, vol. 1 e 2, Editora Ática, 1ª edição, São Paulo, 2014.

PERUZZO, Francisco. M. e CANTO, Eduardo, L. Química na abordagem do cotidiano. v. 2. 4º ed. São Paulo: Moderna, 2010.

ATKINS, Peter; JONES Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3º edição. São Paulo: Bookman, 2006.

RUSSELL, John B. Química Geral. 2º edição, volumes 1 e 2. São Paulo: Pearson, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: Biologia II		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
3º/4º	40/40	2/2
OBJETIVOS		
Entender os processos de classificação e hierarquia dos seres vivos para fins de conservação dos mesmos.		
Identificar os diversos organismos vivos a partir de suas especificidades funcionais, reconhecendo seus aspectos ecológicos para se posicionar criticamente como elementos deste contexto.		
Aplicar os conhecimentos botânicos e zoológicos na preservação da fauna e flora e seus nichos ecológicos, promovendo tomadas de atitudes para a preservação dos mesmos.		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
A biodiversidade e o sistema de classificação dos seres vivos. Introdução ao estudo dos seres vivos. Sistemática e taxonomia. Botânica. Zoologia geral. Fisiologia e desenvolvimento humano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AMABIS E MARTHO. Biologia Moderna. Volume 2. 1 ed. Moderna, 2016.		
LINHARES, S.; GEWANSZNAJDER, F. Biologia Hoje. Volume 2. 1 ed. Editora Ática. 2016.		
CÉSAR E SEZAR. Biologia. Volume 2. 1 ed. Editora Saraiva. 2016		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
SAVANA, D. & COLS. Coleção vida: A ciência da Biologia. 6 ed. Editora ARTMED. Volume I – Célula e hereditariedade.		
SAVANA, D. & COLS. Coleção vida: A ciência da Biologia. 6 ed. Editora ARTMED. Volume II – Evolução, diversidade e ecologia.		



COMPONENTE CURRICULAR: História II		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
3º/4º	40/40	2/2
OBJETIVOS		
<p>Reconhecer o contexto social, os sujeitos sociais, as motivações e os impactos causados na estrutura vigente nos territórios da América a partir da Colonização Europeia.</p> <p>Compreender nos processos históricos revolucionários as conseqüentes transformações, invenções, inovações e modificações na organização e governo de sociedades pelo mundo.</p> <p>Perceber a efervescência política, econômica e social na formação de países, na justificativa para explorar continentes, na mobilização do trabalhador e criação da classe operária, sistema de administração monárquico no Brasil e a agitação que passou a América Latina no séc. XIX.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Colonização da América: motivações, interferência na cultura nativa e modificação do espaço geográfico, cultural e histórico.</p> <p>América Portuguesa: Organização político-administrativa na América portuguesa; O Brasil holandês; A mineração no Brasil colonial; Religião, Sociedade e Cultura na América portuguesa; Escravismo: Tráfego Negro, Processo de Escravidão, Resistências e Movimentos Abolicionistas.</p> <p>Maranhão Colonial: conflitos, ocupação e domínio.</p> <p>A Era das Revoluções: Iluminismo; Revoluções Inglesa, Industrial, Francesa; O Império Napoleônico; Independência da América inglesa, portuguesa, espanhola; Congresso de Viena e as revoluções liberais.</p> <p>Época em efervescência política, econômica e social: A formação dos Estados Unidos; Unificação da Itália e da Alemanha; O imperialismo na África e na Ásia; O movimento operário e o advento do socialismo; O governo de D. Pedro I; O período regencial; O governo de D. Pedro II; A América Latina no século XIX.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências Humanas e suas Tecnologias. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2006. vl. 3.</p> <p>Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: Ciências Humanas e suas Tecnologias/ Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999. vl. 4.</p> <p>BOSCHI, Caio C. Catálogo dos manuscritos avulsos relativos ao Maranhão existentes no Arquivo Histórico Ultramarino (Lisboa). São Luís: FUNCMA / AML, 2002.</p>		



CABRAL, Maria do Socorro C. Uma leitura da obra de Claude d'Abeville "História da Missão dos Padres Capuchinhos na Ilha do Maranhão e Terras Circunvizinhas". *Humanae Res. Centro de Estudos Básicos*. V. 1, n. 1 (jul./dez. 1990). São Luís: Universidade Federal do Maranhão, 1990, p. 98-111.

COUTINHO, Milson. Fidalgos e barões: uma história da nobiliarquia luso-maranhense. São Luís: Instituto Geia, 2005.

FIGUEIREDO, Napoleão. Repensando os estudos sobre a presença africana no Brasil e o tráfico de escravos na Amazônia Colonial. *Boletim de Pesquisa da CEDEAM. Comissão de Documentação e Estudos da Amazônia*. V. 6, n. 11, jul/dez. 1987. Manaus: Universidade do Amazonas, 1987, p. 164-186.

SILVA, Rogério Forastieri da. Colônia e nativismo: a história como biografia da nação. São Paulo: Hucitec, 1997.

SODRÉ, Nelson Werneck. Síntese de história da cultura brasileira. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Jacinto de S. J. Crônica da Companhia de Jesus no Maranhão. São Luís: Alumar, 1995.

CEDEAM, Comissão de Documentação e Estudos da Amazônia. Resumos Sumários de Documentos Manuscritos do Período Colonial sobre o Maranhão, Pará e Capitania de São José do Rio Negro. *Boletim de Pesquisa da CEDEAM*. V. 6, n.11, jul.- dez. 1987. Manaus: Universidade do Amazonas, 1987, p. 108-163.

MOTA. Antonia da Silva. Família e Fortuna no Maranhão Colonial. São Luís: EDUFMA, 2006.

MOTA. Antonia da Silva. As famílias principais: redes de poder no Maranhão colonial. SL: EDUFMA, 2012.

COSTA, Wagner Cabral. História do Maranhão: Novos Estudos. SL:EDUFMA, 2004.

FARIA. Regina Helena Martins. Mundos do trabalho no Maranhão oitocentista: os descaminhos da liberdade. SL: EDUFMA, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: Geografia II

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
3º/4º	40/40	2/2

OBJETIVOS

Compreender o desenvolvimento do espaço nacional brasileiro, sua gênese, transformação e os múltiplos fatores que nele intervêm e caracterizam-no a partir dos



elementos do quadro natural e suas consequências à regionalização física e socioeconômica do País.

Identificar, analisar e avaliar os impactos das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas da realidade brasileira e maranhense.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

O espaço geográfico brasileiro: localização e situação. O ambiente natural: composição, estrutura e dinâmica da geologia, relevo e solos, clima, vegetação, biomas e hidrografia. Domínios morfoclimáticos. Ambiente humanizado. População e estrutura étnica brasileira: europeia, indígena e africana. Dinâmica populacional brasileira. Espaços agrário e urbano do Brasil. As atividades econômicas brasileiras. As relações comerciais e os transportes. Espaço geográfico maranhense: aspectos físicos, econômicos e sociais. O maranhão no contexto geopolítico e econômico brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOETTEMS, Arno Aloísio; JOIA, Antônio Luís. Geografia: leituras e interação 2. Editora Leya. São Paulo, 2016.

GARCIA, Wanessa; MARTINEZ, Rogério. Contato Geografia 2. Editora Quinteto. São Paulo, 2016.

SOUZA, Flávio Manzatto de; BALDRAIA, André; SUCENA, Ivone Silveira. Geografia 2. 3º Edição. Editora SM. São Paulo, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Angela Corrêa da; OLIC, Nelson Bacic; LOZANO, Ruy. Geografia: contexto e redes 2. 2º edição. Editora Moderna. São Paulo, 2016.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização 2. 2º Edição. Editora Scipione. São Paulo, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa II		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
3º	40	2
OBJETIVOS		
Reconhecer o papel dos elementos pré-linguísticos e dos recursos gráficos na construção do sentido de um texto.		
Reconhecer os diferentes tipos ou sequencias discursivas.		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
Elementos Pré-linguísticos: paginação, paragrafação, organização grafêmica. Recursos Gráficos: títulos, subtítulos, leads, sinais de pontuação, efeitos tipográficos, símbolos,		



quadros, gráficos, tabelas, fotografias, imagens e desenhos. Semântica das palavras/expressões em textos. A ordem das palavras no enunciado. Enunciados afirmativos, negativos e interrogativos. Recursos linguísticos que promovem a coesão e a coerência das ideias em um texto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de leitura em Inglês: ESP – English For Specific Purposes: estágio I. São Paulo: Texto novo, 2002.

LOPES, Carolina. Inglês Instrumental: leitura e compreensão de textos. Recife: Imprima, 2012.

MURPHY, Raymond. English Grammar in use. Cambridge University Press, 2004.

BROWN, D. H.; Teaching by Principles: Na Interactive Approach to Language Pedagogy. New Jersey: Prentice Halls Reagents, 1994.

HUTCHISON, T & WATERS, A.; ESP at the Crossroad. English for Specific Purposes. Estados Unidos: Corvallis, Oregon University State, 1980.

NUNAN, D.; El Diseño de Tarefas para la Class Comunicativa. Inglaterra: Cambridge University Press, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Maria Alice; LOUREIRO, Marise e MITRANO NETO, Nelson. Insight – Inglês para o Ensino Médio. São Paulo: Richmond Publishing, 2004.

THOMSON, A.J. MARTINET, A.V.A Practical English Grammar. Oxford University Press, 2002.

HOFFMANN, J. M. L.; Avaliação: mito e desafio - Uma perspectiva Construtivista. Porto Alegre: Medição, 27 ed. Revista, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia II		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
3º	40	2
OBJETIVOS		
<p>Discutir e analisar os principais problemas relacionados com a possibilidade e a origem do conhecimento.</p> <p>Compreender e relacionar os principais tipos de conhecimento, diferenciando-os e entendendo as suas principais características.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		



Conhecimento: conceito, origem e possibilidade do conhecimento (dogmatismo e ceticismo). Origem do conhecimento: empirismo, racionalismo, criticismo e fenomenologia, etc. Tipos de conhecimento. Aspectos positivos e negativos do desenvolvimento científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, M. de S. Iniciação à Filosofia. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2016.

COTRIM, Gilberto.; FERNANDES, Mirna. Fundamentos de filosofia. 4. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

FILHO, Juvenal Savian. Filosofia e filosofias: existência e sentidos. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2016.

VASCONCELOS, José Antonio. Reflexões: filosofia e cotidiano. São Paulo: Edições SM, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEITOSA, Charles. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MENDONÇA, Eduardo Prado de. O mundo precisa de filosofia. Rio de Janeiro, 2001.

PRADO Jr., Caio. O que é filosofia. São Paulo: Brasiliense, 1990

COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física II

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
3º/4º	40/40	2/2

OBJETIVOS

Conhecer os fundamentos históricos e culturais que dão sustentação aos esportes vivenciando suas diferentes práticas e considerando a importância que este conteúdo tem na formação moral e ética do homem.

Identificar os riscos à saúde relacionados a dietas, consumo de suplementos alimentares, uso de esteroides anabolizantes e outras formas de doping.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Esporte e suas dimensões culturais, políticas e sociais. Corpo e cultura. Organização esportiva. Capacidades físicas básicas. Lutas – tipos e suas classificações. Danças e suas classificações. Práticas corporais de aventura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT, V. Esporte na escola e esporte de rendimento. Revista Movimento. Ano



IV, nº12, 2000/1

BREDA, M. [et. Al.] Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo, SP: Phorte, 2010

CRUZ, G. de C. Classe especial e regular no contexto da educação física: segregar ou integrar. Londrina: UEL, 1997.

LOVISOLO, H. Atividade Física, educação e saúde. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DARIDO, S. C. RANGEL, I. C. A.(orgs). Educação Física na escola. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, p. 141, 2005.

_____. Violência em campo: dinheiro, mídia e transgressão às regras no futebol espetáculo. Ijuí: Unijuí, 2004.

BRACHT, V. Educação física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1997.

LOVISOLO, H. Atividade Física, educação e saúde. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

FENSTERSEIFER, P. E. e G. Fernando, J. (orgs). Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia II		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
4º	40	2
OBJETIVOS		
Compreender as mudanças no mundo do trabalho, considerando a participação política dos indivíduos e dos grupos sociais na construção da plena cidadania.		
Analisar as relações humanas sob as perspectivas do poder (micro e macro) e suas implementações na ordem política e econômica.		
Compreender o papel dos movimentos sociais e as demandas das "minorias" sociais por direitos e reconhecimento da diversidade cultural e étnica.		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
Trabalho e sociedade moderna. Desigualdades e problemas sociais. Poder e Política. O papel do Estado na formação da cidadania. Modelos de Estado e de economias contemporâneas. Globalização. Movimentos sociais, Questões e Problemas Sociais da Contemporaneidade.		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Silva Maria de, BRIDI, Maria Aparecida, MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia. São Paulo: Scipione, 2 ed. 2017.

OSTA, Ricardo Cesar Rocha da; OLIVEIRA, Luiz Fernando de. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016. 4ª edição.

QUINTANEIRO, Tânia. BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira. OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2 ed. Belo Horizonte. UFMG, 2002.

AFRANIO, et all. SOCIOLOGIA EM MOVIMENTO. 1ª ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2017.

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia – Introdução à ciência da sociedade 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6ª. ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2005.

MARCELINO, Nelson. Introdução às ciências sociais. 9. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2000.

IANNI, OCTÁVIO. Sociologia e Sociedade no Brasil. São Paulo. Alfa-ômega, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Sérgio. Exclusão Socioeconômica e Violência Urbana. Sociologias: Porto Alegre, ano 4, nº 8, jul/dez 2002.

ADORNO, Theodor. Indústria Cultural e Sociedade. Paz e Terra: São Paulo, 2007.

ALBORNOZ, S. O Que é Trabalho? Brasiliense: São Paulo, 1989. Col. Primeiros Passos.

ALMEIDA, Paulo Roberto de. Florestan Fernandes e a Ideia de Revolução Burguesa no Pensamento Marxista Brasileiro. Revista Espaço Acadêmico (revista eletrônica do departamento de Ciências Sociais da UEM-PR). Edição nº 52. Setembro. 2005.

ALTHUSSER, L. Aparelhos Ideológicos de Estado. Graal: Rio de Janeiro, 1985.

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao Trabalho? Ensaios Sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. Cortez: São Paulo, 2003.

_____. Os Sentidos do Trabalho. Boitempo: São Paulo, 2000.

ARISTÓTELES. A Política. Martins Fontes: São Paulo. 1998.

ARNS, Dom Paulo Evaristo. Brasil Nunca Mais. Vozes: Petrópolis, 1985.



COMPONENTE CURRICULAR: Artes II		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
4º	40	2
OBJETIVOS		
Refletir e diferenciar os principais aspectos estético-formais da "Arte Tradicional" e da "Arte Moderna" estabelecendo relações entre tais aspectos e seus contextos histórico, sociais e filosóficos.		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
Principais escolas de arte (Renascimento, Neoclassicismo, Romantismo e Realismo). Missão Artística Francesa no Brasil. Impressionismo e Pós-Impressionismo. Arte Moderna (Vanguardas Artísticas). Modernismo Brasileiro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AUZOUBEL, Juliana; LIMA MUNIZ, Mariana; ROCHA, Maurílio Andrade; VIVAS, Rodrigo. Arte de Perto. São Paulo: Leya, 2016.		
BORGES; RIBEIRO. Estudo Dirigido de Artes: Ensino Médio. Brasília: Editora do Centro, 2011;		
FERRARI, Pascoal; FERRARI, Solange; SARDO, Daniela; SARDO, Fábio. Arte por toda parte. São Paulo: FTD, 2016.		
FREANDA, Perla; GUSMÃO, Tatiane; - BOZZANO, Hugo. Arte em interação. São Paulo: IBEP, 2013.		
PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
GONÇALVES, Marcos Augusto. 1922: a semana que não terminou. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.		
STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da pré-história ao pós-modernismo. São Paulo: Ediouro, 2007.		
GOMBRICH, E. H. A história da arte. 16º ed. Editora LTC. 1999		

COMPONENTE CURRICULAR: Língua espanhola I		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
3º	40	2
OBJETIVOS		
Conhecer a diversidade linguística latina nas diferentes situações sociais.		



Reconhecer-se latino e analisar o contexto histórico.
Compreender e produzir textos em Língua Espanhola nos mais diversos contextos.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Alfabeto. Presente de indicativo de verbos regulares. Verbo ser, estar y tener. Saludos; Días de la semana y meses. Numerales. Géneros textuales. Irregularidades de Presente. Tratamiento formal e informal. Variedad Lingüística. Uso de Tú y Vos. Lectura y producción de géneros diversificados. Historia y cultura Hispánica. Léxico relativo a los géneros estudiados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BON, M. F. Gramática Comunicativa del Español. Madrid: Edelsa, 2000.
FREITAS, Luciana Maria Almeida de e COSTA, Elzimar G. de Marins. Sentidos. São Paulo: Richmond, 2017.
PINHEIRO-CORREA, Paulo e LAGARES, Xoán Carlos. Confluencias. Vol. 1. São Paulo: Ed. Moderna, 2017.
MORENO, Concha e ERES-FERNANDEZ, Gretel. Gramática Contrastiva del Español para Brasileños. Madrid: SGEL, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONZÁLEZ, M. L et all (2000) Matéria Prima; nível médio y superior. Madrid: SGEL
PERIS, E. Martin et. All. Gente. Barcelona: Difusión. V. 1,2 e 3. 2016.
SGEL. Diccionario de Uso: Gran Diccionario de la Lengua Española. Madrid: SGEL, 2000.
SARMIENTO, R. Manual de Corrección Gramatical y de estilo: español normativo, nivel superior. Madrid: SGEL. 2000.
Diccionario de la Real Academia Española. Disponível em: www.rae.es. Acesso em: 30 ago. 2017.
Material Didáctico. Disponível em: www.cervantes.es. Acesso em: 30 ago. 2017.

COMPONENTE CURRICULAR: Ecologia

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
3º	40	2

OBJETIVOS

Compreender as noções gerais de ecologia e manejo dos recursos naturais.



Conhecer os diversos ecossistemas brasileiros, entendendo a Biodiversidade como recurso.

Desenvolver técnicas de conservação, levantamento, análise de dados, avaliação das informações e cálculo dos índices de diversidade.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Noções gerais sobre ecologia e manejo de recursos naturais. Caracterização dos ecossistemas brasileiros. A biodiversidade como recurso. Estratégia para a conservação da biodiversidade. Mapeamento das áreas amostrais. Levantamento e mapeamento de grupos florísticos e faunístico. Interpretação e valorização de dados. Procedimento de avaliação. Definição e critérios de avaliação. Índices de diversidade (Alfa, Beta e Gama etc). Inventários Estruturados. Métodos de coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGANÇA PINHEIRO, A C. de F. Ciência do Ambiente. Ecologia, poluição e Impacto Ambiental. São Paulo: Markron Books do Brasil. 2000.

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4a ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

RICKLEFS, R. A economia da natureza. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan. 2001.

BEDE, L. C. et al. Manual para mapeamento de biótipos no Brasil: base para um planejamento ambiental eficiente. Belo Horizonte: F. Alexander Brandt. 1997. 146 p.

MAGURRAN, A E. Diversidad biologica y su medición. Barcelona: Ediciones Vedral. 1989. TAUKE, S. M (org). Análise Ambiental: uma visão multidisciplinar. SP: UNESP. 1995

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e Meio Ambiente: as Estratégias de Mudanças da Agenda 21. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRANCO, Samuel Murgel. Ecossistêmica: uma Abordagem Integrada dos Problemas do Meio Ambiente. São Paulo. B. Blucher. 245p., 1989.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em Ecologia. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Recursos Hídricos

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
3º	40	2
OBJETIVOS		



Identificar as Bacias de Drenagens como recorte espacial da análise dos recursos hídricos, enfatizando a relação de interdependência entre os componentes geo-biofísicos e socioeconômicos das bacias hidrográficas.

Desenvolver uma visão sistêmica e integrada sobre as bacias hidrográficas e sua dinâmica de funcionamento, os usos múltiplos da água, suas formas de gestão e suas relações com a produção do espaço geográfico.

Conhecer a legislação brasileira de recursos hídricos e a recente atuação dos comitês gestores das bacias hidrográficas.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Origem geológica e biológica das águas da Terra. Ciclo hidrológico, e a interferência antrópicas e consequências. Características físicas e químicas da água. Volume e estado da água e diferentes percentuais. Distribuição e ocorrência da água doce no Brasil, mananciais superficiais e subterrâneos. Disponibilidade hídrica e demandas no Brasil. Usos consultivos e não consultivos. Bacias hidrográficas: conceituação, importância, produção e conservação de água. Política Nacional de Recursos Hídricos; Instrumentos de gestão de recursos hídricos: outorga, cobrança pelo uso da água.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Introdução ao gerenciamento de Recursos hídricos. Agência Nacional de Energia Elétrica Nacional de Águas – ANA. Brasília-2002.

Brasília. Introdução ao Gerenciamento de Recursos Hídricos. 2001.

MARTINS, Rodrigo. Constante. Uso e Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil. 2ªed.São Paulo, oficina de textos, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TUCCI, C. E. M. I SILVEIRA. Hidrologia. 3ª ed. Porto Alegre, UFRGS, 2004

COMPONENTE CURRICULAR: Química Ambiental

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
3º	40	2

OBJETIVOS

Conhecer os processos químicos que ocorrem no ambiente (naturais ou causados pelo homem); as medidas de proteção ambiental, inspeção, controle e conservação do ambiente, além de elucidar mecanismos que definem e controlam a concentração das substâncias químicas tóxicas e o risco que elas representam ao meio ambiente.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)



Introdução à Química Ambiental. Ciclos Biogeoquímicos. Água: usos, características e contaminação. Química da Atmosfera, efeito estufa, destruição da camada de ozônio e chuva ácida. Química do Solo, características, contaminação e erosão. Principais impactos ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SPIRO, T. G.; STIGLIANI, W. M. Química Ambiental. Trad. Yamamoto, S. M. 2ª Ed., Perarson. São Paulo-SP 2009.

CRUZ, D. Ciência e Educação Ambiental – Química e Física. São Paulo: Ática, 2008.

BRANCO, S. M.; O meio ambiente em debate, 2 ed., Apoio Didático, Ed. Moderna, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANCO, S. M.; Água - Origem, uso e preservação, Apoio Didático, Ed. Moderna, 1996.
LAYRARGUES, P. P.; A Cortina de Fumaça, Ed. Annablume, 1998.

ROCHA, J. C.; ROSA, A. H. e CARDOSO, A. A. Introdução à Química Ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2004.

BAIRD, C. Química Ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Recuperação de Áreas Degradadas e Monitoramento Ambiental

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
4º	40	2

OBJETIVOS

Conhecer os métodos e técnicas de monitoramento ambiental visando a sustentabilidade.

Elaborar diagnósticos ambientais e para a recuperação de áreas degradadas.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Conceitos e importância do monitoramento ambiental

Indicador: conceito e aplicação

Indicadores de qualidade da água: Elaboração do IQA. Métodos de coleta e amostragem. Monitoramento e recuperação de recursos hídricos.

Indicadores de qualidade do solo: Macronutrientes. Micronutrientes. Metais pesados. Fertilidade. Salinidade. CTC. Métodos de coleta e amostragem. Monitoramento e recuperação de solos



Indicadores de qualidade do ar. Resolução CONAMA nº3 / 1990. Métodos de coleta e amostragem. Monitoramento e recuperação da qualidade do ar.

Indicadores de qualidade das florestas: Bioindicadores. Métodos de coleta e amostragem
Monitoramento e recuperação de áreas verdes. PRAD – Plano de Recuperação de Áreas Degradadas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FURLAN, Sueli Angelo; NUCCI, João Carlos. A conservação das florestas tropicais. 1999.

GUERRA, Antônio José Teixeira. Gestão Ambiental de Áreas Degradadas. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, S.G. et al. Microbiologia Geral. 2a ed. Rio de Janeiro: UFRRJ - Imprensa Universitária, 2003.

KONEMAN, E.W. et al. Diagnóstico Microbiológico – Texto e Atlas Colorido. 5ª ed. São Paulo: MEDSI Editora Médica e Científica Ltda, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: Técnicas Básicas de Laboratório

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
4º	40	2

OBJETIVOS

Proporcionar embasamento teórico para que seja capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos em sua profissão bem como nas próximas disciplinas experimentais que virão durante o andamento do curso, contribuindo para a compreensão dos conceitos básicos de Química através de práticas experimentais.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Regras de Segurança em Laboratório. Vidrarias e Equipamentos Básicos. Limpeza e Secagem do Material. Medidas de Volume. Técnicas de Transferência. Técnicas de dissolução, diluição e preparação de solução. Técnicas de Laboratório: cristalização, decantação, filtração, extração, destilação e outros. Experimentos de Química Geral. Descarte de resíduos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOVAIS, Vera Lucia Duarte de; ANTUNI, Murilo Tissoni. Vivá química – volume 1: ensino médio, 1º ed. Curitiba: Positivo, 2016.

LISBOA, Julio Cezar Foschini. Ser protagonista: Química, 1º ano, 3º ed. São Paulo: SM, 2017



BARROS NETO, B.; SCARMINIO, I. S.; BRUNS, R. E. Como Fazer Experimentos. São Paulo: Unicamp, 2008.

CARVALHO, P. R. Boas Práticas Químicas em Biossegurança. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REIS, Martha. Química, vol. 1 e 2, Editora Ática, 1ª edição, São Paulo, 2014.

PERUZZO, Francisco. M. e CANTO, Eduardo, L. Química na abordagem do cotidiano. v. 1. 4º ed. São Paulo: Moderna, 2010.

ATKINS, Peter; JONES Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3º edição. São Paulo: Bookman, 2006.

RUSSELL, John B. Química Geral. 2º edição, volumes 1 e 2. São Paulo: Pearson, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: Estatística Aplicada

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
4º	40	2

OBJETIVOS

Conceituar e evidenciar a aplicação da estatística como ferramenta importante de análise pertinente ao campo científico teórico e prático.

Conhecer métodos apropriados e adequados à quantidade de informação disponível, afim de analisar e interpretar dados.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Conceito de estatística; Conceitos de variáveis e constantes; Variáveis Quantitativas e Qualitativas; Conhecimento sobre população, amostra e amostragem; Representação gráfica e tabular; Noção de intervalos; Construção de tabelas de distribuição de frequências; Construção do histograma e polígono de frequência, através de uma distribuição de frequências; Construção de gráficos através de uma tabela; Medidas de tendência central; Definições de variância, desvio padrão, coeficiente de variação e amplitude; Números índice.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAVANTE, Eduardo. PRESTES, Diego. Quadrante matemática. 3º ano. 1 ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica: Probabilidade e Inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SICSÚ, A. L.; DANA, Samy. Estatística Aplicada: análise exploratória de dados. São Paulo: Saraiva, 2012.
FREUND, J. E.; SIMON, G. A. Estatística Aplicada: economia, administração e contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2000.
SICSÚ, A. L.; DANA, Samy. Estatística Aplicada: análise exploratória de dados. São Paulo: Saraiva, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Resíduos Sólidos e Efluentes		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
4º	60	3
OBJETIVOS		
<p>Aplicar princípios de gerenciamento de resíduos sólidos.</p> <p>Conhecer a Legislação aplicada ao gerenciamento de Resíduos</p> <p>Diferenciar as formas de disposição dos resíduos.</p> <p>Analisar parâmetros e mecanismos para tratamento de efluentes</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Definição de lixo e resíduos sólidos. Histórico da geração de resíduos. Problemática da geração de resíduos. Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010). Fatores que influenciam na geração de resíduos e em suas características. → Classificação de acordo com a origem e de acordo com os riscos potenciais de contaminação do meio ambiente. Coleta seletiva: conceito e aplicações. Tecnologia e Inovação no tratamento de resíduos sólidos. Os efluentes e a questão ambiental: Conceito e definição de efluentes domésticos, pluviais e industriais; Tipos de captação e de dos principais tratamento usados; Características físico-químicas de águas residuárias. Parâmetros físico-químicos legais para tratamento de efluentes e para o efluente tratado. Fundamentos de saneamento básico; Tecnologia e inovação no tratamento de efluentes.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>VON SPERLING, Marcos. Introdução à qualidade de água e tratamento de esgotos. 3ª Ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental; Universidade Federal de Minas Gerais.452p.</p> <p>ALEM SOBRINHO, Paulo. TSUTYA, MARCOS TEIXEIRA (1999). Coleta e transporte de esgoto sanitário. Escola Politécnica, USP, São Paulo. 547p.</p> <p>SOLLER, Fabrício; SILVA, Carlos. Gestão de Resíduos Sólidos: o que dia a lei. 3º Edição. Editora Trevisan. São Paulo, 2015.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		



GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (Org.). Impactos ambientais urbanos no Brasil. 6.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 416 p. ISBN 9788528608021.

3º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa III		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
5º/6º	60/60	3/3
OBJETIVOS		
<p>Analisar e compreender as relações de coordenação e subordinação existentes entre as orações dos períodos compostos.</p> <p>Compreender e refletir sobre a produção literária da primeira fase do Modernismo no Brasil e em Portugal, e as influências sofridas pela sociedade com a Semana de Arte Moderna.</p> <p>Compreender, produzir e analisar textos orais e escritos em LP, nas diversas situações de interação sócio comunicativas, considerando os vários discursos que circulam na prática social.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Estudo do período composto: aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos. Orações coordenadas e orações subordinadas.</p> <p>Texto dissertativo/argumentativo.</p> <p>A história social do Pré-modernismo. Vanguardas artísticas. O Modernismo em Portugal e no Brasil. Primeira fase da poesia moderna. A Semana de Arte moderna.</p> <p>A regência nominal e verbal na construção do texto. A concordância nominal e verbal na construção do texto. Crase.</p> <p>Estudo dos gêneros: Editorial, artigo de opinião. Operadores argumentativos/ Articulação textual (coesão).</p> <p>A história social do Modernismo. O Modernismo em Portugal (Fernando Pessoa e José Saramago) e no Brasil. A segunda fase do Modernismo (poesia e prosa). A terceira fase do Modernismo brasileiro. Tendências da literatura brasileira contemporânea. Tendências contemporâneas das literaturas africanas de expressão portuguesa.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BECHARA, Evanildo. Lições de Português pela Análise Sintática. Editora Lucerna. Rio de Janeiro, RJ. 2001.</p>		



BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Editora Lucerna. Rio de Janeiro, RJ. 2001. CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. Editora Scipione. São Paulo, SP. 2003.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lingley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ. 2001.

FARIAS, A. A interpretação do texto e o pretexto. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2000.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ. 2004.

TERRA, Ernani. Redação: pensando, lendo e escrevendo. São Paulo: Scipione, 2001.

SARMENTO, Leila Lauar. Português: literatura, gramática, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂNDIDO, A. O direito à literatura. Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

GERALDI, J. W. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas: ALB/ Mercado de Letras, 1998.

KLEIMAN, A. B.; MORAES, S. Leitura e interdisciplinaridade. Campinas: Mercado de Letras, 1999. KLEIMAN, A. B. (Org.). Os significados do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à linguística. V. 1. São Paulo: Cortez, 2001. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras/ALB, 1996.

RIBEIRO, B. T; GARCEZ, P. (Orgs.). Sociolinguística interacional. Antropologia, linguística e sociologia em análise do discurso. Porto Alegre: AGE, 1998.

ROJO, R. H. R. (Org.) A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras/Educ, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR: Matemática III

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
5º/6º	40/40	2/2

OBJETIVOS

Conhecer os elementos e fórmula de matemática financeira básica para entender situações cotidianas.

Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.



Operar com números complexos e identificar suas partes real e imaginária: somar, subtrair; multiplicar, dividir, calcular uma potência, raízes, o conjugado e o módulo de um número complexo. Forma polar ou trigonométrica de números complexos.
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)
Análise combinatória e Probabilidade. Matemática Financeira: elementos, juros simples e compostos. Geometria Analítica. Números complexos e Polinômios
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHAVANTE, Eduardo. PRESTES, Diego. Quadrante matemática. 3º ano. 1 ed. São Paulo: Edições SM, 2016.
DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Contexto e Aplicações. Volume 3. São Paulo: Ática, 2004.
Giovanni, José Ruy. Matemática completa. José Roberto Bonjorno. 2 ed. renovada. São Paulo. FTD, 2005.
IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações. (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
IEZZI, Gelson [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.
Lima, Elon Lages e outros. A Matemática do Ensino Médio, vol. 1. 10 ed. Rio de Janeiro. SBM, 2012.
Lima, Elon Lages e outros. A Matemática do Ensino Médio, vol. 4. 10 ed. Rio de Janeiro. SBM, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Física III		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
5º/6º	40/40	2/2
OBJETIVOS		
Utilizar com autonomia habilidades investigativas, tais como: propor problemas; formular e constatar hipóteses; realizar experiências simples.		
Desenvolver valores e atitudes próprias do trabalho científico, tais como a busca de informações, o "olhar" crítico, a necessidade de verificação das hipóteses e a procura de novas ideias.		



EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Eletrostática: Noções Básicas: Carga elétrica; Eletrização de um corpo; Princípios da Eletrostática; Isolantes e condutores; Processo de eletrização. Lei de Coulomb; Grandezas escalares e vetoriais; Módulo, direção e sentido da Força elétrica; Princípio da superposição. Campo Elétrico: Vetor campo elétrico; Campo elétrico de uma carga puntiforme fixa; Campo elétrico de várias cargas puntiformes fixas; Linhas de força; Campo elétrico uniforme. Trabalho e Potencial Elétrico: Trabalho da força elétrica; Energia potencial elétrica; Potencial elétrico e princípio da superposição; Superfície equipotencial. Condutores em Equilíbrio Eletrostático: Distribuição de cargas elétricas num condutor em equilíbrio; Blindagem eletrostática; Densidade elétrica superficial; O poder das pontas; Campo e potencial de um condutor esférico. Capacitância e Capacitores: Capacitância ou capacidade de um condutor; Energia potencial elétrica armazenada por um condutor eletrizado; Contato entre condutores eletrizados; Capacitor plano; Associação de capacitores.

Eletrodinâmica: Corrente Elétrica: Sentido da corrente elétrica; Natureza da corrente elétrica; Intensidade da corrente elétrica; Tipos de corrente elétrica; Efeitos da corrente elétrica; Propriedade gráfica. Estudo dos Resistores: Resistência elétrica; Leis de Ohm; Potência elétrica; Reostatos; Curto-circuito; Associação de resistores em série; Associação de resistores em paralelo; Associação mista. Estudo dos Geradores: Gerador; Equação do Gerador; Curva característica de um gerador; Potências de um gerador; Corrente de curto-circuito; Lei de Pouillet; Associação de geradores. Receptores Elétricos: Potências e rendimento elétrico de um receptor; Curva característica de um receptor.

Eletromagnetismo: Campo Magnético: Inseparabilidade dos polos; Substâncias magnéticas; Indução magnética; Campo magnético; Campo magnético criado por correntes elétricas. Força Magnética: Força magnética sobre cargas elétricas; Força magnética sobre um condutor retilíneo; Força magnética entre dois fios paralelos; Lei de Faraday e Lei de Lenz.

Moderna: Princípios de Física Quântica: Radiação de Corpo Negro. Efeito Fotoelétrico. Dualidade Onda-Partícula. Modelo Atômico de Bohr. Introdução à Teoria da Relatividade Especial: Postulados da relatividade especial. Fator de Lorentz. Contração do comprimento. Dilatação do tempo. Impossibilidade da simultaneidade. Paradoxo dos gêmeos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

YAMAMOTO, K.; FUKU, L. F. Física para o Ensino Médio. 3ª ed. v. 3. São Paulo: Saraiva, 2013.

TORRES, C. M. A. et. al. Física: Ciência e Tecnologia. 4ª ed. vol. 3. São Paulo: Moderna, 2016.

HELOU, D. R.; NEWTON, V. B.; GUALTER, J. B. Tópicos de Física. 19ª ed. v. 3. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



MARTINI, G. et. al. Conexões com a Física. 3ª ed. vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: Química III		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
5º/6º	40/40	2/2
OBJETIVOS		
<p>Conhecer a linguagem pertinente a nomenclatura dos compostos orgânicos bem como grupos funcionais, sua ocorrência e uso.</p> <p>Entender o comportamento das moléculas orgânicas quanto as suas propriedades, efeitos eletrônicos e sistemáticos das reações.</p> <p>Compreender a importância da indústria do petróleo na obtenção de combustíveis e de matérias primas para outros produtos utilizados pela sociedade, avaliando impactos ambientais causados por esses processos e o uso alternativo de matérias primas renováveis com a mesma finalidade.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Introdução a Química orgânica. Estudo do átomo de carbono. Hidrocarbonetos. Funções Orgânicas oxigenadas. Funções Orgânicas nitrogenadas. Outras funções orgânicas. Estrutura e propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos. Isomeria. Reações Orgânicas</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>NOVAIS, Vera Lucia Duarte de; ANTUNI, Murilo Tissoni. Vivá química – volume 3: ensino médio, 1º ed. Curitiba: Positivo, 2016.</p> <p>FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio, v. 3. São Paulo: Ática, 2015.</p> <p>LISBOA, Julio Cezar Foschini. Ser protagonista: Química, 3º ano, 3º ed. São Paulo: SM, 2017</p> <p>CISCATO, C. A. M.; PEREIRA, L. F.; CHEMELLO, E.; PROTI, P. B. Química 3, 2º ed. São Paulo: Moderna, 2016</p> <p>SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. Química Orgânica. vol. 1 e 1. 10. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2012.</p> <p>BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		



REIS, Martha. Química, vol. 3, Editora Ática, 1ª edição, São Paulo, 2014.

PERUZZO, Francisco. M. e CANTO, Eduardo, L. Química na abordagem do cotidiano. v. 3. 4º ed. São Paulo: Moderna, 2010.

ATKINS, Peter; JONES Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3º edição. São Paulo: Bookman, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Biologia III		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
5º/6º	40/40	2/2
OBJETIVOS		
<p>Utilizar os conhecimentos genéticos na compreensão de fenômenos, fatos e processos étnicos, correlacionando-os com os fatores evolutivos e observando a dinâmica das populações, o processo de miscigenação humana, bem como as transformações biológicas de modo a construir seus próprios conceitos.</p> <p>Aplicar conhecimentos ecológicos que valorizem o meio ambiente, julgando ações e intervenções que visem à preservação ambiental e a saúde coletiva.</p> <p>Compreender como os processos evolutivos que moldaram e continuam moldando os seres vivos e o meio ambiente.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
Genética. A Genética das Etnias. Evolução. Ecologia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AMABIS E MARTHO. Biologia Moderna. Volume 3. 1 ed. Moderna, 2016. LINHARES, S.; GEWANSZNAJDER, F. Biologia Hoje. Volume 3. 1 ed. Editora Ática. 2016. CÉSAR E SEZAR. Biologia. Volume 3. 1 ed. Editora Saraiva. 2016		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
SAVANA, D. & COLS. Coleção vida: A ciência da Biologia. 6 ed. Editora ARTMED. Volume I – Célula e hereditariedade. SAVANA, D. & COLS. Coleção vida: A ciência da Biologia. 6 ed. Editora ARTMED. Volume II – Evolução, diversidade e ecologia.		



COMPONENTE CURRICULAR: História III		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
5º/6º	60/60	3/3
OBJETIVOS		
<p>Relacionar discurso e prática de governo, de revolucionários, populares e teóricos para assumir o poder político administrativo.</p> <p>Reconhecer as modificações na política e economia a partir da derrocada de sistemas sociais em função da ascensão de outros, acionado conflitos e gerenciando países desenvolvidos ou subdesenvolvidos.</p> <p>Compreender o choque cultural, político e econômico causado na África em seu período de colonização, os combates a estrangeiros pela conquista da liberdade e lutas internas pela paz e igualdade étnica.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Crise do modelo liberal: Brasil na Primeira República; O Negro na sociedade brasileira contemporânea; Primeira Guerra Mundial;</p> <p>Maranhão República.</p> <p>Revolução Russa de 1917; Crise de 1929 e seus reflexos na economia mundial;</p> <p>Ascensão dos regimes totalitários na Europa; Governo de Getúlio Vargas (1930-1945); A Segunda Guerra Mundial.</p> <p>O mundo bipolar: Confrontos ideológicos, conflitos armados e processo de descolonização; Governos populistas no Brasil; Experiências de esquerda na América Latina; O regime autoritário no Brasil e no Maranhão.</p> <p>Outra Ordem Mundial: Fim do socialismo real; Brasil e Maranhão: da redemocratização aos dias atuais; Conflitos internacionais; A globalização e o futuro da economia mundial.</p> <p>A África depois do tráfico de escravos; A partilha da África e as missões civilizadoras; conflitos armados e processo de descolonização; A política do Apartheid e a África na Era Mandela.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências Humanas e suas Tecnologias. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2006. vl. 3.</p> <p>Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: Ciências Humanas e suas Tecnologias/ Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999. vl. 4.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		



COSTA, Wagner Cabral. Sob o signo da morte: o poder oligárquico de Vitorino a Sarney. SL: EDUFMA, 2006.

COSTA, Wagner Cabral. História do Maranhão: Novos Estudos. SL:EDUFMA, 2004.

FARIA, Regina Helena Martins. Mundos do trabalho no Maranhão oitocentista: os descaminhos da liberdade. SL:EDUFMA, 2012.

BLAINEY, Geoffrey. Uma Breve história do século XX: de 1973 aos dias atuais. A caminho da globalização e do século XXI. São Paulo: Nacional, 2007.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DPGA, 2003.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1999.

CONCEIÇÃO, José Maria Nunes Pereira. África: um novo olhar. Rio de Janeiro: CEAP, 2006.

HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

_____. A Era dos impérios (1875-1914). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

GAZIER, B. A crise de 1929. Porto Alegre: LGPM,2012.

COMPONENTE CURRICULAR: Geografia III		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
5º/6º	60/60	3/3
OBJETIVOS		
Analisar o espaço mundial a partir de fins do século XX e as influências das potências mundiais EUA e URSS, nas áreas econômica, política e militar.		
Conhecer os principais fatores históricos que contribuíram para o processo de aceleração da globalização e do capitalismo.		
Analisar o espaço geopolítico mundial no âmbito econômico, social, cultural e ambiental.		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
Globalização e espaço: das guerras mundiais à multipolaridade. Globalização Econômica. Globalização e transformações socioespaciais. Redes de fluxos no mundo globalizado. Rede de transporte e turismo. Energia e questões socioambientais. Blocos econômicos e fluxos internacionais. Conflitos contemporâneos e espaço geográfico mundial: nacionalismos e separatismos. Terrorismo. Ditaduras contemporâneas. Conflitos no continente asiático, americano, europeu e africano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		



GOETTEMS, Arno Aloísio; JOIA, Antônio Luís. Geografia: leituras e interação 3. Editora Leya. São Paulo, 2016.

GARCIA, Wanessa; MARTINEZ, Rogério. Contato Geografia 3. Editora Quinteto. São Paulo, 2016.

SOUZA, Flávio Manzatto de; BALDRAIA, André; SUCENA, Ivone Silveira. Geografia 3. 3ª Edição. Editora SM. São Paulo, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Angela Corrêa da; OLIC, Nelson Bacic; LOZANO, Ruy. Geografia: contexto e redes 3. 2ª edição. Editora Moderna. São Paulo, 2016.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização 3. 2ª Edição. Editora Scipione. São Paulo, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa III

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
5º/6º	40/40	2/2

OBJETIVOS

Ler e interpretar textos em língua inglesa, mobilizando conhecimentos prévios em relação ao tema para maior compreensão das informações, principalmente, no passado.

Estabelecer relações, comparações, explicações, categorizações, generalizações e anotações a partir de ideias expressas em textos.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Elementos lexicais e morfossintáticos característicos dos diferentes tipos de textos (ou sequenciais discursivas). A expressão da localização: advérbios e preposições. A expressão do tempo: correlação entre modos e tempos verbais. Marcadores temporais. Gêneros discursivos: textos jornalísticos, publicitários, textos, técnicos, manuais, tabelas, catálogos, gráficos, artigos científicos e textos literários. Estruturas gramaticais: Simple Past (regular and irregular verbs in the past), empregos do Simple Past: Affirmative, negative and question forms, Present Perfect, advérbios e locuções adverbiais mais usadas com o past tense. Simple Future-will and going to; empregos do Simple Future affirmative, negative and question forms, advérbios e locuções adverbiais mais usadas com o simple future tense. Vocabulário: partes do corpo, objetos de casas e outros imóveis, especificidades da área do curso. Semântica das palavras/expressões em textos. Recursos linguísticos que promovem a coesão e a coerência das ideias em um texto: elementos de co-referência, organizadores retóricos, organizadores metatextuais e conectores argumentativos. Vocabulário: específico da área. Técnicas de Leitura: word formation, selectivity, Skimming e Scanning.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de leitura em Inglês: ESP – English For Specific Purposes: estágio I. São Paulo: Textonovo, 2002.

LOPES, Carolina. Inglês Instrumental: leitura e compreensão de textos. Recife: Imprima, 2012.

MURPHY, Raymond. English Grammar in use. Cambridge University Press, 2004.

BROWN, D. H.; Teaching by Principles: Na Interactive Approach to Language Pedagogy. New Jersey: Prentice Halls Reagents, 1994.

GRELLET, F.; Developing Reading Skills. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

HUTCHISON, T & WATERS, A.; English for Specific Purpose. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

HUTCHISON, T & WATERS, A.; ESP at the Crossroad. English for Specific Purposes. Estados Unidos: Corvallis, Oregon University State, 1980.

HUTCHINSON, T. & WATERS, A.; Interface: English for Technical Communication. Londres: Longman, 1984.

NUNAN, D.; Designing Tasks for the Communicative Classroom. United Kingdom: Cambridge University Press, 1998.

NUNAN, D.; El Diseño de Tareas para la Class Comunicativa. Inglaterra: Cambridge University Press, 1998.

BONAMY, D. English for Technical Students 2. Inglaterra: Longman, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Maria Alice; LOUREIRO, Marise e MITRANO NETO, Nelson. Insight – Inglês para o Ensino Médio. São Paulo: Richmond Publishing, 2004.

THOMSON, A.J. MARTINET, A.V.A Practical English Grammar. Oxford University Press, 2002.

HOFFMANN, J. M. L.; Avaliação: mito e desafio - Uma perspectiva Construtivista. Porto Alegre: Medição, 27 ed. Revista, 1999.

PERRENOUD, P. Construir as Competências desde a Escola. Artmed Editora.

VASCONCELOS, C. S.; Avaliação da Aprendizagem. Práticas de Mudança - Por uma prática transformadora. São Paulo, Libertad, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia III

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
5º	40	2
OBJETIVOS		



Identificar e discutir as principais temáticas discutidas pela filosofia, no que diz respeito à ciência, a tecnologia, a estética, a linguagem, a moral e a política e a importância desses conhecimentos para a formação cidadã e profissional.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Ciência e Tecnologia: O que é ciência? O conhecimento Científico; Ciência e Método.

Filosofia e a Ciência: O desenvolvimento tecnológico; As revoluções tecnológicas da informação; Usos e Abusos da tecnologia; Os Avanços tecnológicos e o Meio Ambiente.

Filosofia e Estética: Introdução conceitual; A Questão do Gosto; O belo e o feio; A Arte como forma de Pensamento; A arte é conhecimento intuitivo do mundo; As Concepções Estéticas.

Ciência e Linguagem: Ciência e Lógica; O que é lógica? Inferência e Argumento; Tipos de Argumentação; Falácias e Sofismas.

Filosofia e Moral: Ética e Moral; Introdução à Moral; O agir pessoal e prática social; Os valores; O Caráter histórico e social da moral; O Ato Moral; A Liberdade; As Concepções éticas: Idade Antiga, Medieval e Moderna.

Filosofia e Política: O que é Política? Origem e finalidade da Política; Principais Conceitos: Poder, Força e Estado; O Pensamento Político: Antigo, Medieval e Moderno; As origens do pensamento liberal; O Socialismo: utópico e científico; A democracia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M^a Lúcia de A & MARTINS, M^a Helena P. Filosofando: Introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1996.

_____. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna, 1992.

CHAUI, M. de S. Convite à Filosofia- São Paulo, 1995.

CHAUI, M. de S. Iniciação à Filosofia. 3^a ed. São Paulo: Ática, 2016.

COTRIM, Gilberto.; FERNANDES, Mirna. Fundamentos de filosofia. 4. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

FILHO, Juvenal Savian. Filosofia e filosofias: existência e sentidos. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. 2^a ed. São Paulo: Scipione, 2016.

_____.Ética e Cidadania. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

JONAS, Hans. O princípio vida: fundamentos para uma biologia filosófica. Trad. Carlos Almeida Pereira. Petrópolis: Vozes, 2004

_____. Princípio Responsabilidade. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC- Rio, 2006.



_____. Técnica, medicina e ética: sobre a prática do princípio responsabilidade. Tradução do grupo Hans Jonas da ANPOF. São Paulo: Paulus, 2013.

VASCONCELOS, José Antonio. Reflexões: filosofia e cotidiano. São Paulo: Edições SM, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEITOSA, Charles. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MENDONÇA, Eduardo Prado de. O mundo precisa de filosofia. Rio de Janeiro, 2001.

PRADO Jr., Caio. O que é filosofia. São Paulo: Brasiliense, 1990.

ROWLANDS, Mark. Scifi-scifilo: A filosofia explicada pelos filmes de ficção científica. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia III

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
6º	40	2

OBJETIVOS

Compreender a sociedade contemporânea seus conflitos e importância do respeito aos diferentes grupos que a compõem;

Discutir criticamente os temas relacionados ao racismo e algumas formas de preconceito e de discriminação como resultado de relações e práticas estabelecidas historicamente;

Compreender as implicações do conceito de raça e etnia na história e suas relações com desigualdade social e violência simbólica de determinados grupos sociais.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

A cultura como identidade social. Diversidade cultural. Raça e Etnia. Ideologia. A Indústria cultural e os meios de comunicação. Os preconceitos sociais e a negação da liberdade. Uso legítimo da violência. Os direitos humanos. As influências dos avanços tecnológicos nas relações sociais e nas manifestações culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Silva Maria de, BRIDI, Maria Aparecida, MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia. São Paulo: Scipione, 2 ed. 2017.

OSTA, Ricardo Cesar Rocha da; OLIVEIRA, Luiz Fernando de. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016. 4ª edição.



QUINTANEIRO, Tânia. BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira. OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2 ed. Belo Horizonte. UFMG, 2002.

AFRANIO, et all. SOCIOLOGIA EM MOVIMENTO. 1ª ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2017.

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia – Introdução à ciência da sociedade 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6ª. ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2005.

MARCELINO, Nelson. Introdução às ciências sociais. 9. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2000.

IANNI, OCTÁVIO. Sociologia e Sociedade no Brasil. São Paulo. Alfa-ômega, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, A.A. O Que é Cultura Popular. Brasiliense: São Paulo. 1983. Col. Primeiros Passos.

AZCONA, Jesus. Antropologia e Cultura. Vozes: Petrópolis, 1984.

AZEVEDO, F. de. A Cultura Brasileira. UNB/UFRJ: Rio de Janeiro, 1996.

BASTIDE, Roger e FERNANDES, Florestan. Brancos e Negros em São Paulo. Nacional: São Paulo, 1971.

BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 2002.
_____. O Poder Simbólico. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 2010.

_____. Sobre a Televisão. Jorge Zahar: Rio de Janeiro, 1997.

CATANI, Afrânio Mendes. O Que é Capitalismo. Brasiliense: São Paulo, 1983.

_____. O Que é Imperialismo. Brasiliense: São Paulo, 1998.

CHAUÍ, Marilena. O Que é Ideologia. Brasiliense: São Paulo, 1995.

DAMATTA, Roberto. Carnavais, Malandros e Heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.

_____. O que faz o Brasil, Brasil? Rocco: Rio

COMPONENTE CURRICULAR: Artes III

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
6º	40	2
OBJETIVOS		



Estabelecer uma compreensão sobre as principais características da arte contemporânea e seus desdobramentos históricos, sociais e filosóficos contextualizando-os.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

Principais propostas estéticas da arte contemporânea (Pop Art, Body Art, Arte Conceitual e Performance). Arte contemporânea brasileira (Bienal de São Paulo). Arte e os espaços urbanos (Hip Hop). Teatro moderno e contemporâneo universal e brasileiro. Arte e gênero.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUZOUBEL, Juliana; LIMA MUNIZ, Mariana; ROCHA, Maurílio Andrade; VIVAS, Rodrigo. Arte de Perto. São Paulo: Leya, 2016.

BORGES; RIBEIRO. Estudo Dirigido de Artes: Ensino Médio. Brasília: Editora do Centro, 2011;

FERRARI, Pascoal; FERRARI, Solange; SARDO, Daniela; SARDO, Fábio. Arte por toda parte. São Paulo: FTD, 2016.

FREND, Perla; GUSMÃO, Tatiane; - BOZZANO, Hugo. Arte em interação. São Paulo: IBEP, 2013.

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASLAN, Odette. O ator do século XX: evolução da técnica, problema da ética. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não-atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

GLUSBERG, Jorge. A arte da performance. São Paulo: Perspectiva, 2005.

HELIODORA, Barbara. O Teatro explicado aos meus filhos. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

MELIN, Regina. Performance nas artes visuais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008;

ROSENFELD, Anatol. A arte do teatro: aulas de Anato Rosenfeld (1968). São Paulo: Publifolha, 2009.

_____. O Teatro Épico. São Paulo: Perspectiva, 2006.

ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.



COMPONENTE CURRICULAR: Língua espanhola II		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
5º/6º	40/40	2/2
OBJETIVOS		
<p>Interpretar textos e contextos variados, inclusive os gêneros orais.</p> <p>Compreender a história da América e da Espanha em comparação à realidade brasileira.</p> <p>Analisar e compreender a importância do respeito à diversidade linguística, cultural e social.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Artigos. Complementos Verbais. Uso do "lo"; Irregularidades Verbais. Pretérito Perfecto e Imperfecto. Futuro. Numerales. Géneros textuales. Variedad Linguística. Lectura y producción de géneros diversificados. Historia y cultura Hispánica. Léxico relativo a los géneros estudiados. A língua em diferentes contextos de estudo (internet, ENEM, vestibulares etc.)</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BON, M. F. Gramática Comunicativa del Español. Madrid: Edelsa, 2000.</p> <p>FREITAS, Luciana Maria Almeida de e COSTA, Elzimar G. de Marins. Sentidos. Vol. 2. São Paulo: Richmond, 2017.</p> <p>PINHEIRO-CORREA, Paulo e LAGARES, Xoán Carlos. Confluências. Vol. 2 y 3. São Paulo: Ed. Moderna, 2017.</p> <p>MORENO, Concha e ERES-FERNANDEZ, Gretel. Gramática Contrastiva del Español para Brasileños. Madrid: SGEL, 2010.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>GONZÁLEZ, M. L et all (2000) Matéria Prima; nível médio y superior. Madrid: SGEL</p> <p>PERIS, E. Martin et. All. Gente. Barcelona: Difusión. V. 1,2 e 3. 2016.</p> <p>SGEL. Diccionario de Uso: Gran Diccionario de la Lengua Española. Madrid: SGEL, 2000.</p> <p>SARMIENTO, R. Manual de Corrección Gramatical y de estilo: español normativo, nivel superior. Madrid: SGEL. 2000.</p> <p>Diccionario de la Real Academia Española. Disponível em: www.rae.es. Acesso em: 30 ago. 2017.</p> <p>Material Didáctico. Disponível em: www.cervantes.es. Acesso em: 30 ago. 2017.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR: Avaliação de Impactos Ambientais		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
5º	60	3
OBJETIVOS		
<p>Compreender os aspectos fenomenológicos associados aos impactos ambientais e os detalhes técnicos descritivos e operacionais das principais metodologias de avaliação de impactos ambientais;</p> <p>Compreender a aplicação de metodologias de avaliação dos impactos ambientais, adquirindo habilidade na realização de relatórios de avaliação dos impactos ambientais.</p> <p>Identificar as possíveis fontes e impactos da poluição das águas, ar, solo bem como as ações mitigadoras e a tecnologia disponível para avaliação e controle.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Histórico. Conceitos e definições básicas para a Avaliação de Impacto Ambiental. Série ISO 14000. Descrição e apresentação dos fundamentos das metodologias de avaliação ambiental. Descrição dos Principais Métodos de Estudos de Impacto Ambiental. Estruturação do EIA/RIMA. Elaboração de EIA/RIMA. Ambiente; A Importância da Conservação Ambiental; Poluição Ambiental; Impacto Ambiental das Grandes Obras. Tecnologia de Controle da poluição atmosférica, hídrica, sonora, térmica, pedológica e visual.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>SANCHES, Luis Henrique. Avaliação de impacto ambiental. Conceitos e Métodos. 2º Edição .Oficina de texto, São Paulo. 2015</p> <p>HAMMES, V. S. Julgar, Percepção do impacto ambiental. Vol 4. Editora Globo, 2004. 223 p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. da. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Editora Bertrand Brasil, 2001. 416 p.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de Projetos Ambientais		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
5º	40	2
OBJETIVOS		



<p>Avaliar a viabilidade de projetos ambientais, acompanhar a execução por meio de indicadores de desempenho, com base nas estratégias das organizações;</p> <p>Diagnosticar os riscos de projetos, desenvolvendo soluções. Elaborar procedimentos a serem adotados para garantir que os objetivos estejam de acordo com os requisitos e especificações estabelecidos.</p>
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)
<p>Definição de Projeto e seus principais atributos e características; planejamento de Projetos Ambientais: conceitos básicos, o ciclo de vida e linhas básicas da elaboração de uma proposta; fontes de informação; problemas e acertos na apresentação de projetos; financiadores; formatação de projetos; Processos administrativos envolvidos na gestão de projetos. Critérios de Avaliação de Projetos. Gestão dos Custos. Estudo dos riscos e Problemas comuns na gestão de Projetos Ambientais</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>KAHN, Mauro. Gerenciamento de Projetos Ambientais: Riscos e conflitos. Rio de Janeiro: editora E-Papers, 2003.</p> <p>LELIS, João Caldeira e TORRES, Cleber. Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos. São Paulo: Editora Brasport, 2009.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>ROCHA, José Sales Mariano da. Manual de projetos ambientais. Santa Maria: Imprensa Universitária, 1997.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: Cartografia e Geoprocessamento Ambiental		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
5º	60	3
OBJETIVOS		
<p>Compreender o uso da Cartografia e do Geoprocessamento e sua interface com as aplicações no planejamento ambiental, discutindo fundamentos conceituais das diversas tecnologias de informação espacial.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>História e Definição da cartografia; cartografia sistemática e cartografia temática; cartometria; coordenadas geográficas; coordenadas UTM; Projeções Cartográficas. Geoprocessamento – conceitos básicos, tecnologias e aplicações; Sistemas de Informações Geográficas – SIG; Dados Geográficos – características, formatos; Representação do espaço e do tempo em Sistemas de Informação Geográfica; Modelagem Conceitual e Projeto de SIG; Análise Espacial e Modelagem Cartográfica; Visualização de Informações Espaciais; Aplicações Ambientais.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		



FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 160 p.

FITZ, P. R. Cartografia Básica. Nova Edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

IBRAHIN, D. I. F. Introdução ao Geoprocessamento Ambiental. Série Eixos. 1º Edição. Ed. Saraiva. São Paulo, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARCELLOS, C.; RAMALHO, W. Situação atual do Geoprocessamento e da análise de dados espaciais em saúde no Brasil. IP: Informática Pública, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 221-230, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: Saúde Coletiva

SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
6º	40	2

OBJETIVOS

Adotar procedimentos de prevenção à saúde individual e coletiva a partir de práticas de preservação do meio ambiente.

EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)

História do conceito de saúde e doença na sociedade; Relação entre saúde e meio ambiente; Relação entre o homem, a produção e disseminação de doenças; Epidemiologia; Conceitos básicos de população e saúde; relações entre noções de demografia e crescimento populacional; Relação entre transição demográfica e epidemiológica; Indicadores de saúde – mortalidade, letalidade, incidência e prevalência; Epidemiologia e o controle das doenças; Epidemias e endemias; Vigilância em Saúde; Ações de educação em saúde; Saúde Pública voltada à Saúde do Trabalhador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, A.G., DUARTE, A., SANTOS, T.R. O Ambiente e a Saúde. Instituto Piaget : Lisboa. 2003.

ALMEIDA FILHO, N., ROUQUARIOL, M.Z. Epidemiologia & Saúde. MEDSI: São Paulo. 2003.

CAMPOS, G. W. S. et al. (org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: HUCITEC, 2006.

GOMES, C. M.; MACHADO, J.M.H, PENA, P.G.L. Saúde do Trabalhador na Sociedade Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



MEDRONHO, R.A.; BLOCH, K.V.; LUIZ R.R. ET. AL. Epidemiologia. Atheneu editora, 2008.

PHILIPPI, JR., A.; COLACIOPPO, S.; MANCUSO, P.C.S. Temas de Saúde e Ambiente. Signus editota, 2008.

RIBEIRO, H. Olhares Geográficos: meio ambiente e saúde. São Paulo –SENAC editora. 2005.

SALDIVA, P. et al. Meio Ambiente e Saúde: o desafio das metrópoles. Instituto Saúde e Sustentabilidade -São Paulo: Ex-Libre Comunicação Integrada, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Microbiologia		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
6º	60	3
OBJETIVOS		
<p>Compreender a ciência Microbiologia e todas as suas aplicações identificando os fatores que levam ao crescimento e morte dos microrganismos.</p> <p>Identificar os tipos de malefícios e benefícios causados pelos microrganismos.</p> <p>Conhecer os microrganismos que são utilizados na produção de alimentos e suas atividades bem como a estrutura laboratorial necessária para o estudo dos microrganismos de forma segura.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Conceitos fundamentais de microbiologia abrangendo as bactérias, fungos e vírus. Morfologia, fisiologia, metabolismo, genética, interação com o ser humano e mecanismos de virulência. Estudo de microrganismos patogênicos. Técnicas de identificação e isolamento de bactérias. Desinfecção e esterilização. Agentes antimicrobianos. Conceito de biossegurança.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>PELCZAR, M. et al. Microbiologia – Conceitos e Aplicações, 2ª ed. São Paulo: Ed. Makron Books, vol. 1 e 2, 1997.</p> <p>TORTORA, G.J. et al. Microbiologia, 6ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>CAMPOS, S.G. et al. Microbiologia Geral. 2ª ed. Rio de Janeiro: UFRRJ - Imprensa Universitária, 2003.</p> <p>KONEMAN, E.W. et al. Diagnóstico Microbiológico – Texto e Atlas Colorido. 5ª ed. São Paulo: MEDSI Editora Médica e Científica Ltda, 2001.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Recursos Naturais e Unidades de Conservação		
SEMESTRE	C.H. SEMESTRAL	C.H. SEMANAL
6º	40	2
OBJETIVOS		
<p>Reconhecer a importância, em tempos de crise ambiental, da criação, gestão e manejo de áreas naturais protegidas.</p> <p>Conhecer os tipos de unidades de conservação, suas funções e relações com a sociedade.</p>		
EMENTA (BASES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS)		
<p>Parques e jardins urbanos; Histórico da criação das unidades de conservação; Amparo legal: SNUC e seus objetivos, Categoria de manejo; Estação Ecológica; Reserva Biológica; Parque Nacional e Estadual Monumento Nacional; Refúgio de Vida Silvestre; Reserva de Fauna; Reserva de Desenvolvimento Sustentável; Área de Proteção Ambiental; Área de Relevante Interesse ecológico; Floresta Nacional; Reserva Extrativista; Reserva Particular do Patrimônio Natural; Como implantar uma unidade de conservação; Posse e domínio nas unidades de conservação; Zoneamento nas unidades de conservação; Plano de manejo; Reservas da biosfera; Gestão e proteção das unidades de conservação; Jardins zoológicos e botânicos; Corredores ecológicos, reservas legais e áreas. Hot spots.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CABRAL, N. R. A. J.; SOUZA, M. P. Área de Proteção Ambiental - Planejamentos e Gestão de Paisagens Protegidas. São Carlos - SP: RIMA, 2005. 154p.</p> <p>BENSUSAN, Nurit. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. São Paulo: Editora FGV, 2009.</p> <p>MEDEIROS et al. A Proteção da Natureza no Brasil: evolução e conflitos de um modelo em construção. Revista Desenvolvimento Econômico, nº 9, 83-93, 2004</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BRITO, Maria Cecília Wey de. Unidades de conservação, intenções e resultados. São Paulo: FAPESP/Annablume, 2003. 230p.</p>		



6.3 Regras de Transição Curricular

O currículo será implantado para alunos ingressantes a partir do primeiro semestre de 2018.

Aos estudantes do Curso Técnico em Meio Ambiente do currículo antigo que ingressaram nos anos anteriores está garantida a matrícula pelo Currículo antigo até a conclusão do curso.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso ocorrerão conforme descrito:

- **Aproveitamento de Estudos**

Compreende a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio, mediante requerimento. Com vistas ao aproveitamento de estudos, a avaliação recairá sobre a correspondência entre os programas das disciplinas cursadas na outra instituição e os do IFMA e não sobre a denominação das disciplinas para as quais se pleiteia o aproveitamento. Aos discentes do IFMA, Campus Bacabal, fica assegurado o direito ao aproveitamento de componentes curriculares seguindo o disposto na Resolução CONSUP Nº 014/2014.

Poderão ser aproveitados conhecimentos e experiências que tenham sido desenvolvidas em qualificações profissionais, em cursos destinados a formação inicial e continuada ou qualificação e em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive por trabalho e através de reconhecimento, conforme consta no Art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

- **Certificação de Conhecimentos**

O estudante poderá solicitar certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de alguma(s) disciplina(s) integrantes da matriz curricular do curso. O respectivo processo de certificação consistirá em uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina, feita por uma banca instituída pelo coordenador do curso, composta, no mínimo, de dois professores da área.



8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação, parte integrante do processo educativo, é entendida como um constante diagnóstico participativo na busca de um ensino de qualidade, resgatando-se seu sentido formativo e afirmando-se que ela não se constitui um momento isolado, mas um processo onde se avalia toda prática educativa.

Dentro desse entendimento, a avaliação mais formalizada, cuja finalidade é certificar a aquisição de competências, deve-se aliar a um processo formativo de avaliação, possibilitando a orientação e o apoio àqueles que apresentam maiores dificuldades para desenvolver as competências requeridas.

São instrumentos de avaliação da aprendizagem, dentre outros:

- I. Atividades práticas;
- II. Trabalhos de pesquisa;
- III. Estudo de caso;
- IV. Simulações;
- V. Projetos;
- VI. Situações-problema;
- VII. Elaboração de portfólios e relatórios de atividades;
- VIII. Provas escritas;
- IX. Seminários;
- X. Resenhas e artigos.

A sistemática de avaliação se orienta pela Resolução CONSUP nº 086/2011, de 05 de outubro de 2011, que aprovou as normas para avaliação. Esta resolução determina o registro de notas, de 0 a 10, em dois bimestres por módulo/semestre letivo.

Os educandos serão avaliados nos aspectos qualitativos e quantitativos com prevalência dos primeiros, onde as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais devem perpassar todo o processo.

- I. Considera-se como dimensão conceitual a aquisição das bases científicas e tecnológicas de cada componente curricular;
- II. Considera-se como dimensão procedimental a capacidade de contextualização e/ou operacionalização dos conhecimentos adquiridos de acordo com o inciso I;



- III. Considera-se como dimensão atitudinal a incorporação de valores obtidos com aquisição das dimensões dos incisos I e II que implique uma ressignificação das práticas vivenciadas em sociedade.

Conforme a Resolução 86/2011, Art. 5º, a aplicação de qualquer instrumento avaliativo a ser realizada pelo professor deverá ser comunicada aos educandos com antecedência, esclarecendo os critérios e requisitos necessários. Destaca também que, após as devidas análises e correções dos instrumentos avaliativos, o professor deverá entregá-los aos educandos no prazo de até dez dias úteis após sua realização (Art. 6º).

O caráter processual da avaliação permite também ao professor valer-se da observação e da auto avaliação como instrumentos avaliativos do educando.

O período das avaliações ficará a critério do professor, porém os resultados das atividades avaliativas deverão ser registrados no período destinado a cada etapa, definidos no Calendário Letivo.

Na verificação da aprendizagem, a média do módulo/semestre de cada disciplina será a média aritmética simples das notas registradas em cada etapa. Considerar-se-á aprovado o educando que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, conforme Parecer CEB-CNE nº 12/1997, e alcançar média semestral, em cada disciplina, igual ou superior a 7,0 (sete).

O educando que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) no primeiro bimestre, terá suas dificuldades de aprendizagem trabalhadas através de atividades de reforço ao longo do processo, dentro do semestre/modulo, de modo que ao final desse período, o professor já disponha de uma nova nota que substituirá a nota da primeira etapa do módulo/semestre. As duas notas serão somadas e delas extraídas a média que indicará a nota do módulo/semestre. Considerar-se-á aprovado o educando que alcançar nesta nova média semestral, valor igual ou superior a 7,0 (sete).

Terá direito a submeter-se a recuperação final, o educando que, após o registro da média prevista no artigo anterior, obtiver média igual ou superior a 2,0 (dois) e inferior a 7,0 (sete) em uma ou mais disciplinas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no total de horas letivas.

As atividades da recuperação final deverão compreender um período não inferior a 5% (cinco por cento) da carga horária, prevista para a respectiva disciplina.

Após a recuperação final far-se-á média final que será calculada a partir da nota da recuperação final e da média semestral ou anual, obtida após o reforço. Será considerado



aprovado após a recuperação final, o educando que obtiver média final igual ou maior que 6,0 (seis), em cada uma das disciplinas objeto de recuperação final.

O educando que não obtiver aprovação em no máximo três componentes curriculares/disciplinas será promovido para o módulo ou série seguinte, devendo cursar os componentes curriculares em dependência em turmas diferentes ou através programação especial de estudos, no prazo máximo de um ano.

9 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

9.1 Biblioteca

A biblioteca do Campus Bacabal funciona de segunda a sexta-feira ininterruptamente das 08h às 21h. O setor dispõe de 04 servidores, sendo 01 bibliotecária e 03 auxiliares de biblioteca. O acervo é aberto, possibilitando ao usuário o manuseio das obras.

A Biblioteca opera com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares cuja política de empréstimos prevê um prazo máximo de 07 (sete) dias para o aluno e 15 (quinze) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

Oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas. Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos constantes na bibliografia indicada pelos docentes das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 3 exemplares por título.

9.1.1 Acervo

A biblioteca do campus Bacabal, possui o seguinte acervo destinado ao curso de Técnico em Meio Ambiente.



Título	Autor	Editora	Ano
A Moreninha/ Joaquim Manuel de Macedo	Cazé, Glauco	Prazer de Ler	2010
A República	Platão	Martin Claret	2000
A Viúvina	Cazé, Glauco	Prazer de Ler	2010
A biologia da crença: o poder da consciência sobre a matéria e os milagres	Lipton, Bruce H.	Butterfly	2007
A escrava Isaura	Guimarães, Bernardo	ÁTICA	1979
A geografia: em primeiro lugar, para fazer guerra	Lacoste, Yves	Papirus	1988
A história da arte	Gombrich, E. H.	LTC	2012
A história da sociedade brasileira	Alencar, Chico	ED. Ao livro técnico	1996
A moreninha	Macedo, Joaquim Manuel de	FTD	1998
A nova política econômica: a sustentabilidade ambiental		Fundação Perseu Abramo	2010
A África: explicando aos meus filhos	Silva, Alberto da Costa	Agir	2008
Acidente do trabalho e suas consequências sociais	Negrini, Daniela Aparecida Flausino	LTr	2010
Administração de marketing	Kotler, Philip	Pearson Prentice Hall	2006
Arte afro-brasileira	Conduru, Roberto	Editora C/Arte	2009
Arte em interação	Frenda, Perla	IBEP	2013
As cores da escravidão	Oliveira, Ieda	Champagnat	2013
Aula Amigos: espanhol nível 2	Kongo, Clara Miki	Edições SM	2007
Auto da Barca do Inferno	Vicente, Gil	ED. Porto	2000
Aventuras na História: nazistas em liberdade		Abril	2007
Basquete na escola: da iniciação ao treinamento	Coutinho, Nilton Ferreira	Sprint	2007
Bio, volume 1	Lopes, Sônia	Saraiva	2013
Bio, volume 2	Lopes, Sonia	Saraiva	2013
Bio, volume 3	Lopes, Sonia	Saraiva	2013
Biocombustível 1	Lora, Electo Eduardo Silva	Interciência	2012
Biocombustível 2	Lora, Electo Eduardo Silva	Interciência	2012
Biologia	Amabis, José Mariano	Moderna	2010
Biologia	Silva Júnior, César da	Saraiva	2010
Biologia hoje 1	Linhares, Sérgio	Ática	2014
Biologia hoje 2	Linhares, Sérgio	Ática	2004
Biologia hoje 3	Linaheres, Sérgio	Ática	2014



Biologia integrada	Cheida, Luiz Eduardo	FTD	2002
Biologia: Biologia das populações	José Mariano Amabis; Gilberto Rodrigues Martho	Moderna	2004
Biologia: biologia dos organismos	Amabis, José Mariano	Moderna	2010
Biologia: citologia, histologia	Paulino, Wilson Roberto	ÁTICA	2005
Biologia: genética, evolução e ecologia	Paulino, Wilson Roberto	Ática	2005
Biologia: genética, evolução e ecologia	Silva Júnior, César da	Saraiva	2005
Biologia: seres vivos, fisiologia	Paulino, Wilson Roberto	Ática	2005
Bioquímica Combo	Campbell, Mary K.	Cengage Learning	2011
Bioquímica: biologia molecular	Campbell, Mary K.	Thomson Learning	2007
Bioquímica: bioquímica básica	Campbell, Mary K.	Cengage Learning	2011
Clara dos Anjos	Barreto, Lima	Rideel	2002
Como as empresas podem participar de programas de segurança alimentar com a participação dos funcionários	MEDEIROS FILHO, Barnabé	Instituto Ethos	2003
Como conquistar as pessoas	Allan e Barbara Peace	Instituto Benjamin Constante	
Compreendendo a física: eletromagnetismo e física moderna	Gaspar, Alberto	Ática	2010
Compreendendo a física: mecânica	Gaspar, Alberto	Ática	2010
Compreendendo a física: ondas, óptica e termodinâmica	Gaspar, Alberto	Ática	2010
Comunicação e experiencia	Esteves, Adriano	UFMA	2003
Comunicação empresarial: etiqueta e ética	VIEIRA, Maria Christina de Andrade	ED. SENAC	2007
Comunicação escrita: orientação para redação dos critérios do Enem à comunicação administrativa	Bahiense, Raquel	ED. Senac	2011
Conceitos de biologia: genética, evolução e ecologia	Amabis, José Mariano	Moderna	2001
Conexão história	Catelli Junior, Roberto	ED. AJS	2013
Conexões com a física	Sant'Anna, Blaidi	Moderna	2010
Conexões com a física	Sant'anna, Blaidi	Moderna	2010
Conexões com a história 1	Alves, Alexandre	Moderna	2010
Conexões com a história 2	Alves, Alexandre	Moderna	2010
Conexões com a matemática 1	Barroso, Juliane Matsubara	Moderna	2010
Conexões com a matemática, 3	Barroso, Juliane Matsubara	Moderna	2010
Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil	Terra, Lygia	Moderna	2010
Conhecimento e imaginação: sociologia para o ensino médio	Barbosa, Maria Lígia de Oliveira	Autentica	2012



Conservação do solo	Bertoni, José	Ícone	2010
Coletânea de legislação de direito ambiental: atualizada até 31.12.2009	Brasil	Revista dos Tribunais	2010
Constituição da República Federativa do Brasil		Senado Federal	2016
Construção de dispositivos legais e agentes em disputa: o debate em torno código florestal brasileiro	Miranda, Ana Carolina Pires	UFMA	2016
Contos de Inglês de Sousa	Sousa, Inglês de	Frase & Efeito	2009
Conversa sobre iniciação à pesquisa científica	Gonsalves, Elisa Pereira	Álnea	2007
Convite à filosofia	Chauí, Marilena	Ática	2012
Cultura da terra	Azevedo, Ricardo	Moderna	2008
Culturas da rebeldia: a juventude em questão	Carmo, Paulo Sérgio do	SENAC	2003
Dançando na escola	Marques, Isabel A.	Cortez	2012
Darwin no Brasil	Deameida, Flávio	Vieira & Lent	2009
Descobrimo a literatura	Lajoto, Marisa	Ática	2010
Desenvolvimento sustentável, que bicho é esse?	Veiga, José Eli da	Autores Associados	2008
Dicionário de língua portuguesa Evanildo Bechara	BECHARA, Evanildo	Nova Fronteira	2011
Dicionário histórico Brasil: Colônia e Império	Botelho, Ângela Vianna	Autentica	2008
Dicionário ilustrado de Português	Biderman, Maria Tereza Carmago	Ática	2012
Discurso do sagrado: práticas de uma religiosidade afro- amazônica	Oliveira, Cristina Nascimento de	Paco Editorial	2015
Discurso e contexto: uma abordagem sociocognitiva	Dijk, Teun A. Van	Contexto	2012
Dom Casmurro	Assis, Machado de	Ciranda Cultural	2008
Dom Quixote	Miguel de Cervantes	Instituto Benjamin Constante	
Dominando o Windows 2000 Server: a bíblia	Minasi, Mark	makron Books	2001
Educação Física na escola: questões e reflexões	Darido, Suraya Cristina	Guanabara Koogan	2011
Educação ambiental: da teoria à prática		Mediação	2012
Educação musical na escola : interdisciplinaridade	Maria Paccelle	Irmãos Vitale	2009
Educação, tecnologia & inovação		Edifba	2015
Elementos do sistema de gestão de SMSQRS: segurança, meio ambiente, saúde ocupacional, qualidade e responsabilidade social	Moraes, Giovanni	ED. verde	2010
Empreendo ismo	Maximiano, Antonio Cesar Amaru	Pearson	2012



Encontros com a arte e cultura	Ferrari, Solange dos Santos Utuari	FTD	2012
English for all, 1	Aun, Eliana	Saraiva	2010
English for all, 2	Aun, Eliana	Saraiva	2010
Enlaces: español para jóvenes brasileños 1	Osman, Soraia	Macmillan	2013
Enlaces: español para jóvenes brasileños 2	Osman, Soraia	Macmillan	2013
Enlaces: español para jóvenes brasileños 3	Osman, Soraia	Macmillan	2013
Ensaio sobre a análise filmática	Vanoye, Francis	Papirus	1994
Ensino da língua inglesa no ensino médio: teoria e prática	Menezes, Vera	ED. SM	2012
Ensino de ciências: fundamentos e métodos	Delizoicov, Demétrio	Cortez	2011
Ensino de língua inglesa: foco em estratégias	Santos, Denise	Disal	2012
Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança	Strazzacappa, Márcia	Papirus	2006
Espanhol - Volume único	Martins, Ivan	Ática	2008
Esporte para a vida no ensino médio	Nista- Piccolo, Vilma Lení	Telos	2012
Estatística Fácil	Crespo, Antônio Arnot	Saraiva	2009
Estudos de história 1	Faria, Ricardo de Moura	FTD	2009
Estudos de história 2	Faria, Ricardo de Moura	FTD	2009
Estudos de história 3	Faria, Ricardo de Moura	FTD	2009
Estética filosófica para o ensino médio	Barros, Fernando R. de Moraes	Autentica	2012
Excel 2007	Suriani, Rógerio Massaro	SENAC São Paulo	2007
Explicando a arte brasileira	Garcez, Lucília	Nova Fronteira Editora	2011
Filosofando: Introdução a filosofia	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda	Moderna	2009
Filosofia com jovens: em busca da amizade com a sabedoria	Mayer, Sérgio	Vozes	2011
Filosofia da ciências e da tecnologia: introdução metodológica e crítica	Morais, Regis de	Papirus	1988
Filosofia e ensino médio: certos porquês, alguns senões, uma proposta	Cortella, Mario Sergio	Rio de Janeiro	
Filosofia e seu ensino	Arantes, Paulo	Vozes	1995
Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio	Rodrigo, Lidia Maria	Autores Associados	2009
Filosofia: ensinar e aprender	Campaner, Sônia	Saraiva	2012
Fronteiras da globalização: o espaço geográfico globalizado	Almeida, Lúcia Marina Alves de	Ática	2010
Fronteiras da globalização: o mundo natural e o espaço globalizado	Almeida, Lucia Marina Alves de	Ática	2010



Fundamentos de Matemática Elementar 2: logaritmos	Iezzy, Gelson	Atual	1993
Fundamentos de Matemática Elementar 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas	Iezzy, Gelson	Atual	1993
Fundamentos de Matemática Elementar 5: combinatória, probabilidade	Hazzan, Samuel	Atual	1993
Fundamentos de Matemática Elementar 7: geometria analítica	Iezzy, Gelson	Atual	1993
Fundamentos de bioquímica	Mayer, Laurí	Livro técnico	2012
Fundamentos de ecologia	Odum, Eugene P.	Cengage Learning	2013
Fundamentos de economia	Faria, Luiz Henrique Lima	Livro Técnico	2012
Fundamentos de ética geral e profissional	Camargo, Marculino	Vozes	2000
Física aula por aula: eletromagnetismo, ondulatória, física moderna	Xavier, Claudio	FTD	2010
Física aula por aula: mecânica	Xavier, Cláudio	FTD	2010
Física aula por aula: mecânica, termologia, óptica	Xavier, Claudio	FTD	2010
Física ciência e tecnologia, 1	Torres, Carlos Magno A.	Moderna	2010
Física ciência e tecnologia, 2	Torres, Carlos Magno A.	Moderna	2010
Física ciência e tecnologia, 3	Torres, Carlos Magno A.	Moderna	2010
Físico-química	Atkins, Peter William	LTC	2012
Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira	Fernandez, Gretel Eres	IBEP	2012
Geografia e modernidade	Gomes, Paulo Cesar da Costa	Bertrand Brasil	2011
Geografia em ação: práticas em climatologia	Ferreti, Eliane	Aymar	2012
Geografia: A Dinâmica do Espaço Mundial	Guerino, Luiza Angélica	Editora Positivo	2010
Geografia: a dinâmica do espaço geográfico	Guerino, Luiza Angélica	Positivo	2010
Geografia: o mundo em transição	Vesentini, José Willian	Ática	2010
Geografia: volume único	Moreira, João Carlos	Scipione	2005
Geometria analítica: um tratamento vetorial	Camargo, Ivan de	Prentice Hall	2005
Gestão Ambiental	Pimenta, Handson Claudio Dias	Editora do Livro Técnico	2012
Gestão de marketing		Saraiva	2010
Ginástica geral e educação física escolar	Ayoub, Eliana	Ed. Unicamp	2007
Globalização, democracia e terrorismo	Hobsbawm, Eric	Companhia das letras	2007
Globalização, pós- modernidade e educação: história, filosofia e temas transversais		Autores associados/	2009



Gramática da língua portuguesa	Cipro Neto, Pasquale	Scipione	2003
Gramática da palavra, da frase e do texto	Nicola, José de	Scipione	2004
História da Arte	Proença, Graça	Aquarius	2011
História	Marques, Adhemar	Positivo	2005
História 1: das sociedades sem estado às monarquias absolutistas	Vainfas, Ronaldo	Saraiva	2013
História 2: o longo século XIX	Vainfas, Ronaldo	Saraiva	2013
História 3: o mundo por um fio do séc XX ao XXI	Vainfas, Ronaldo	Saraiva	2013
História Geral	Cáceres, Florival	Moderna	1996
História das cavernas ao terceiro milênio	Braick, Patricia Ramos	Moderna	2010
História do Brasil	Fausto, Boris	ED, USP	2012
História do físico catarinense: construindo uma Santa Catarina melhor	Pereira, Moacir	Insular	2010
História do mundo contemporâneo	Lowe, Norman	Penso	2011
História do mundo ocidental	Pedro, Antonio	ED. FTD	2005
História geral: ensino médio	Vicentino, Cláudio	Scipione	2006
História global: Brasil e geral	Cotrim, Gilberto	Saraiva	2010
Inglês instrumental: estratégias de leitura	Munhoz, Rosangela	Textonovo	2000
Iniciação a conceitos de sistemas energéticos para o desenvolvimento limpo	Grimoni, José Aquiles Baesso - Morales Udaeta, Miguel Edgar - Galvão, Luiz Cláudio Ribeiro	EDUSP	2004
Iniciação à filosofia	Chauí, Marilena	Ática	2011
Introdução à filosofia	Luckesi, Cipriano Carlos	Cortez	2009
Introdução à filosofia: Einleitung in die Philosophie	Heidegger, Martin	ED. WMF Martins Fontes	2009
Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles	Chauí, Marilena	Companhia das Letras	2002
Introdução à química ambiental	Rocha, Julio Cesar	Bookman	2009
Introdução à química geral	Bettelheim, Frederick A.	Cengage Learning	2012
Introdução à química orgânica	Bettelheim, Frederick	Cengage Learning	2012
Introdução à sociologia	Vila Nova, Sebastião	Atlas	2011
Literatura Brasileira	Nicola, José	Scipione	2003
Literatura portuguesa: um diálogo com outras literaturas de língua portuguesa	Cereja, William Roberto	Atual	2009
Livro de técnica de redação	Faber, Agnaldo	BARBARAF ABER	2014
Lobisomem pós moderno	Lima, Adenilson	LLELIS	2009



Louco por uma gata	Brandão, Toni	Manole	2009
Luiz Antonio de Assis Brasil: romance e história	Santos, Volnyr	Rígel	2009
Lumes: uma antologia de haikais	Xisto, Pedro	Berlendis& Vertecchia	2008
Língua portuguesa: linguagem e interação	Faraco, Carlos Emílio	Ática	2010
Mais português: língua e literatura 1	Miranda, Claudia	Escala educacional	2010
Mais português: língua e literatura 2	Miranda, Claudia	Escala Educacional	2010
Manual de artigos científicos	Gonçalves, Hortência de Abreu	Avercamp	2004
Matemática contexto & aplicação v 1	Dante, Luiz Roberto	Ática	2014
Matemática contexto & aplicação v 3	Dante, Luiz Roperto	Ática	2014
Matemática para administradores	Freitas, Maria Tereza Menezes	CAPES/UAB	2010
Matemática, ciência, linguagem e tecnologia 3	Ribeiro, Jackson	Scipione	2012
Matemática: Contexto e aplicações	Dante, Luiz Roberto	Ática	2013
Matemática: Volume Único	Iezzi, Gelson,	Atual	2002
Matemática: ciência, linguagem e tecnologia 1	Ribeiro, Jackson	Scipione	2010
Matemática: ciência, linguagem e tecnologia 2	Ribeiro, Jackson	scipione	2010
Matemática: ciência, linguagem e tecnologia 3	Ribeiro, Jackson	scipione	2010
Material de apoio para o aprendizado de libras	Figueira, Alexandre dos Santos	Phorte	2011
Meio ambiente em cena		RHJ	2012
Meio ambiente, poluição e reciclagem	Mano, Eloisa Biasotto	Blucher	2010
Memórias de um sargento de milícias	Almeida, Manuel Antonio de	Rideel	2002
Memórias póstumas de Brás Cuba	Assis, Machado de	Gold Editora	2004
Microbiologia	Tortora, Gerard J.	Armed	2005
Microbiologia: conceitos e aplicações	PELCZAR, Michael J.	Pearson	1997
Nova história integrada 1	Ferreira, João Paulo Mesquita Hidalgo	Companhia da Escola	2013
Nova história integrada 2	Ferreira, João Mesquita Hidalgo	Companhia da escola	2013
Nova história integrada 3	Ferreira, João Paulo Mesquita Hidalgo	Companhia da Escola	2013
Novas bases da biologia: das moléculas às populações	Bizzo, Nélio	Ática	2010
Novas bases da biologia: o ser humano e o futuro	Bizzo, Nélio	Ática	2010
Nuevo ! arriba!1	Callegari, Marília Vasques	Moderna	2009
Nuevo ! arriba!2	Callegari, marilia Vasques	Moderna	2009



Nuevo ! arriba!3	Callegarri, Marilia Vasques	Moderna	2009
O Cortiço	Azevedo, Aluisio	Rideel	2002
O Fantasma da Ópera	Leroux, Gaston,	FTD	2007
O mulato	Azevedo, Aluísio	EDIURO	2001
O primo Basílio	Queiróz, Eça de	Ática	2012
Os Lusíadas	Camões, Luís Vaz de	[s.n.]	[1500]
Os Maias	Queirós, Eça	Rideel	2001
Os Miseráveis	Hugo, Victor	Scipione	2011
Português: literatura, gramática e produção textual	Sarmiento, Leila Lauar	Moderna	2010
Português: ser protagonista		ED. SM	2010
Português de olho no mundo do trabalho	Terra, Ernani	Scipione	2004
Português: Linguagens	Cereja, William Roberto	Saraiva	2013
Power point 2007	Maria Angela Serafim de Andrade	SENAC São Paulo	2007
Power point 2010	Andrade, Maria Serafim de	SENAC São Paulo	2011
Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente	Atkins, Peter	Bookman	2012
Projetos póstumos de Brás Cubas	Jaf, Ivan	Livraria saraiva	2009
Quilombos: identidade e história	Souza, Laura Olivieri Carneiro de	Nova Fronteira	2012
Química Orgânica	Solomons, T. W. Graham	LTC	2012
Química: uma abordagem do cotidiano	Peruzzo, Francisco Miragaia	Moderna	2006
Química ambiental	Spiro, Thomas G.	Pearson Prentice Hall	2009
Química Geral	Brady, James E.	LTC	2012
Química analítica quantitativa elementar	Baccan, Nivaldo	Blucher	2001
Química em tubos de ensaio: uma abordagem para principiantes	Bessler, Karl E.	Blucher	2011
Química geral	Rozenberg, I. M.	Blucher	2002
Química geral e reações química	Kotz, John C.	Thomson Learning	2007
Química inorgânica não tão concisa	Lee, J.D.	Blucher	1999
Química orgânica	Solomons, T. W. Graham	LTC	2012
Química orgânica experimental: técnicas de escala pequena	Engel, Radall G.	Cengage Learning	2012
Química verde: fundamentos e aplicações	Correa, Arlene G.	EDUFSCar	2009
Química: a ciência central	Brown, Theodore L.	Prentice Hall	2005
Química: meio ambiente, cidadania e tecnologia	Reis, Martha	FTD	2010



Química: química na abordagem do cotidiano	Peruzzo, Francisco Miragaia	Moderna	2009
Química: um curso universitário	Mahan, Bruce M.	Blucher	1995
Sociologia	Araújo, Silvia Maria de	Scipione	2013
Sociologia Geral	Lakatos, Eva Maria	Atlas	2011
Sociologia em sala de aula: diálogos sobre o ensino e suas praticas	Feitosa, Samara	Base Editorial	2012
Síntesis: curso de lengua española	Martin, Ivan	Ática	2011
Triste fim de Policarpo Quaresma	Barreto, Lima	Moderna	2004
Viva português	Campus, Elizabeth	Ática	2010
Vídeo digital: uma introdução	Ang, Tom	Senac	2007
Word 2007	Issa, Najet M. K. Iskandar	ED. Senac	2007
Word 2010	Issa, Najet M. K. Iskandar	SENAC São Paulo	2012
Introdução à Engenharia de Software	Neto, Pedro de Alcântara dos Santos	UFPI	2011
Ética e trabalho		Senac	2011
Ética e cidadania: caminhos da filosofia (elementos para o ensino da filosofia)	Gallo, Sílvio	Papirus	2003

9.2 Instalações e Equipamentos

O Campus Bacabal, possui:

- 10 salas de aula;
- 02 Laboratórios de informática;
- 01 Laboratório de Química;
- 01 laboratório de Alimentos;
- 01 laboratório de Matemática/Física;
- 01 área de esportes com campo de futebol sem cobertura;
- 01 cantina (em construção);
- 01 refeitório (em construção);
- 02 salas de professores;
- 01 biblioteca;
- 01 auditório com 150 cadeiras;
- 01 Ambulatório;
- 01 bloco administrativo com salas destinadas às Diretorias, Departamentos e Núcleos; coordenações e núcleos;



- 01 área de convivência (em construção);
- 01 ônibus com 46 lugares;
- 01 van com 14 lugares;
- 01 caminhonete.

Todos os bens patrimoniais que estão à disposição do curso constam no SUAP. Dos recursos audiovisuais constam:

- 10 lousas digitais (uma por sala);
- 20 Projetores Multimídia;
- 01 câmera fotográfica;
- 02 Caixas de som amplificadas;
- 02 microfones;
- 05 Notebooks.

10 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

10.1 Corpo Docente

Nome	Regime de Trabalho	FORMAÇÃO ACADÊMICA	
		Nível	Área/Disciplina
Abigail Ferreira Milen	Dedicação Exclusiva	Especialização	Geografia
Ailson da Silva Lopes	Dedicação Exclusiva	Especialização	Administração
Alberto Neil Castro de Carvalho	Tempo Integral/40h	Especialização	Física
Ana Caroline Pires Miranda	Dedicação Exclusiva	Doutorado	Direito
Andreia Paulino da Silva	Dedicação Exclusiva	Graduação	Física
Carla Georgea Silva Ferreira	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Sociologia
Carlos Alberto Lira Junior	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Operações Unitárias/Processos Industriais
Clarisse Cordeiro Medeiros	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Administração
Claudia Regina Brito Mendes	Dedicação Exclusiva	Especialização	Português/Inglês



Claudia Simone Carneiro Lopes	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Educação
Claudio Magno Pereira Farias	Dedicação Exclusiva	Graduação	Administração
Diogo Vinicius de Sousa Silva	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Informática
Douglas Rafael e Silva Barbosa	Dedicação Exclusiva	Doutorado	Biologia
Eder Johnson de Area Leao Pereira	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Economia
Emanuel da Cruz Lima	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Química
Esther Gregório Oliveira	Dedicação Exclusiva	Especialização	Português/Inglês
Fernando Silva Lima	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Contabilidade
Francisco Alan de Oliveira Santos	Dedicação Exclusiva	Especialização	Informática
Francisco Antonio G. A. Moura	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Física
Francisco de Assis Pereira Filho	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Administração
Francisco de Assis Parente da Silva do Amaral Ferreira	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Matemática
Francisco Marques de Oliveira Neto	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Biologia
François Fernandes Ribeiro Barbosa	Dedicação Exclusiva	Especialização	Informática
Gildevan Nolasco Lopes	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Biologia
Isa Prazeres Pestana	Tempo Integral/40h	Mestrado	História
Janilson Lima Souza	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Química
Jerlane Farias Caldas	Dedicação Exclusiva	Graduação	Matemática
Jeymeson de Paula Veloso	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Português
Jucilane de Sousa Carlos	Dedicação Exclusiva	Mestrado	História
Leandro Lago Santos	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Artes



Leonildes de Jesus Aguiar Vieira	Dedicação Exclusiva	Especialização	Tecnologia de Alimentos
Lívia Xerez Pinho	Dedicação Exclusiva	Doutorado	Engenharia de Alimentos
Lucas Ribeiro da Silva	Tempo Integral/40 horas	Graduação	Geografia
Luis Fernando Raposo Nascimento	Tempo Integral/40h	Graduação	Educação Física
Mara Reyjane Teixeira	Tempo Integral/40h	Especialização	Informática
Marcelo Eugenio de Castro Goncalves	Dedicação Exclusiva	Especialização	Informática
Maria das Graças de Oliveira e Silva	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Química
Maron Stanley Silva Oliveira Gomes	Dedicação Exclusiva	Doutorado	Química
Neemias Rodrigues Lacerda	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Geografia
Neuma Cristina da Silva A. Cunha	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Português/Inglês
Odeir de Jesus Lima	Tempo Integral/40h	Graduação	Matemática
Pablo Cruz Santos	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Química
Pedro Alves Fontes Neto	Tempo Integral/40h	Graduação	Física
Regina Rosa Parente	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Informática
Rodrigo Antonio Iturra Wolff	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Filosofia
Ronaldo Pizzatto do N. Silva	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Filosofia
Rosangela Aparecida R. Carreira	Dedicação Exclusiva	Doutorado	Português/Espanhol
Salvino Coimbra Filho	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Matemática
Simone Kelly Rodrigues Lima	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Tecnologia de Alimentos
Sonadson Diego de Paula Nery	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Geografia
Tetisuelma Leal Alves	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Química
Thais Vieira Paiva	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Nutrição



Thais Silva da Rocha	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Tecnologia de Alimentos
Tiago dos Reis Almeida	Tempo Integral/40h	Mestrado	Química
Wellington de Sousa Monteles	Dedicação Exclusiva	Especialização	Higiene e Segurança do Trabalho
Williane de Fatima Vieira Batista	Tempo Integral/40h	Especialização	Educação
Ywry Crystiano da Silva Magalhaes	Dedicação Exclusiva	Mestrado	Educação Física

10.2 Corpo Técnico-Administrativo

Nome	Cargo
Adalberto da Silva Junior	Técnico em Tecnologia da Informação
Ana Carolina Gomes da Silva	Técnico em Secretariado
André Felipe dos Santos Moraes	Assistente em Administração
Andressa Cristina Cunha Vieira	Auxiliar em Administração
Antonio Rairon Moura Arrais	Auxiliar de Biblioteca
Aparecida Hidenaria Medeiros do Carmo	Auxiliar de Biblioteca
Bruno de Loiola Marinho	Técnico de Tecnologia da Informação
Claudiney Pereira da Silva	Enfermeiro
Dackson dos Santos Carvalho	Técnico de Laboratório - Informática
Danielle de Oliveira Santos	Bibliotecário-Documentalista
Dieles Santos Silva	Auxiliar em Administração
Diogo Rogerio Alves Costa	Assistente em Administração
Elizangela Nunes Neves Cerqueira	Revisor de Textos Braille
Ellayne Lima Vieira	Técnico em Enfermagem
Emerson George Melo Mendes	Técnico em Assuntos Educacionais
Fabricio de Jesus Alves	Psicólogo
Fabio Sousa Batalha	Técnico de Laboratório - Informática
Fernanda Assunção de Pinho Gomes	Técnico Em Enfermagem
Francisca Luicelena Novais de Paula	Assistente de Aluno



Gabriel Freitas Brenha	Assistente em Administração
Gladys Limoeny Romeu Nunes	Assistente de Aluno
Izamara Lima Soares	Auxiliar de Biblioteca
Joabe dos Santos Melo	Assistente em Administração
Joanne Lwouyse Silva Rodrigues	Nutricionista
Joaquim Thelho da Rocha Magalhaes	Assistente em Administração
Jose Mariano Silva Leite Junior	Assistente em Administração
Jucelino Conceicao Pereira	Assistente de Aluno
Kadson Sousa Aquino	Administrador
Leandro Gomes Oliveira	Assistente de Aluno
Luis Henrique Antonio da Silva	Técnico em Química
Marciana da Silva Constancio	Médico
Marcio Geldo Silva Neves	Técnico em Contabilidade
Marcio Leonardo Morais Nobre	Técnico em Laboratório - Ciências
Marinalva Goncalves Oliveira	Pedagogo
Pedro Justino da Silva Junior	Técnico em Laboratório - Alimentos
Rafael Santos da Cruz	Assistente em Administração
Raphael Parga di Magalhaes	Técnico em Assuntos Educacionais
Rodolfo Francisco Paz Freire	Técnico de Tecnologia da Informação
Rosangela Araujo de Jesus	Técnico em Secretariado
Tassio Teixeira Moraes	Contador
Tereza Talyta Carvalho de Moura	Assistente Social
Virginia Maria Barros de Almeida	Tradutor Interpretete de Linguagem Sinais
William da Paz Silva	Auxiliar em Administração

Todo corpo técnico trabalha em regime de 40h semanais

11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Será conferido Diploma de **Técnico em Meio Ambiente** ao educando matriculado regularmente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Bacabal, após a conclusão do Ensino Médio na forma integrada mediante



aproveitamento das disciplinas constantes na Matriz Curricular do Curso Técnico em Meio Ambiente, obedecendo a avaliação adotada pelo Campus.

REFERÊNCIAS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. Conselho Superior. Resolução nº 86, de 05 de outubro de 2011. Aprova a sistemática de avaliação de ensino nos Cursos Técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. Conselho Superior. Resolução nº 14, de 28 de março de 2014. Aprova as normas gerais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os



art. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Lei n. 9.394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. Lei n. 11.892, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Orientações Gerais. DASE/SEB/MEC e CEAD/FE/UNB. Brasília, 2005.

_____. Parecer CEB/CNE n. 15/98 e da Resolução CEB/CNE n. 03/98. Trata das Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio.

_____. Parecer CEB/CNE n. 01/99 e da Resolução CEB/CNE n. 02/99. Trata das Diretrizes para o Curso Normal de Nível Médio.

_____. Parecer CEB/CNE n. 16/99 e da Resolução CEB/CNE n. 04/99. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico.

_____. CEB/CNE a 35/03 e da Resolução CEB/CNE n. 01/04. Trata da organização e realização de estágio de alunos do ensino médio e da educação profissional.

_____. Parecer CEB/CNE n. 16/05. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a área profissional de Serviços de Apoio Escolar.

CIAVATTA, Maria; Ramos, Marise (orgs.). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. Resolução CNE/CEB n. 01/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional

Técnica de nível médio às disposições do Decreto n. 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.

_____. Parecer CNE/CEB n. 39/2004. Trata da aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. Parecer CNE/CEB n. 11/2016. Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2016.



